

| LEETRA • Indígena |

Revista do Laboratório de Linguagens LEETRA
Universidade Federal de São Carlos



Li

Volume **24**

OOPIDALI IANHEKETTI HOHODENE
MEDZENIAKONAI - LIKENHOAWA KUWAI TSAKHA
PEDALIAPHE IDZENETTAKA IAKOTTI MATSIADALI"

*As tradições dos Hohodene Baniwa –
O Começo de Kuwai e os Conselhos dos Anciãos"*

[Geovane Maleewaka da Silva, Abel Fontes, R.M.
Wright, com desenhos de Thiago Aguiar]

LEETRA INDÍGENA

REVISTA DO LABORATÓRIO DE LINGUAGENS LEETRA

Universidade Federal de São Carlos
VOLUME 24 – Número 1 – 2025

**OOPIDALI IANHEKETTI HOHODENE MEDZENIAKONAI
- LIKENHOAWA KUWAI TSAKHA PEDALIAPHE
IDZENETTAKA IAKOTTI MATSIADALI**

**AS TRADIÇÕES DOS HOHODENE BANIWA
- O COMEÇO DE KUWAI E OS CONSELHOS DOS
ANCIÃOS**

por
Geovane Maleewaka da Silva, Abel Fontes, R.M. Wright, com desenhos
de Thiago Aguiar

Universidade Federal de São Carlos

Reitor

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Vice-Reitor

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra Reis

Universidade Federal de São Carlos – Campus São Carlos
Rod. Washington Luís, km 235 – Departamento de Letras – Sala 07
CEP: 13.565-906
www.leetra.ufscar.br / grupo.leetra@gmail.com

LEETRA INDÍGENA, v.24, n.1. Oopidali Ianheketti Hohodene Medzeniakonai - Likenhoawa
Kuwai Tsakha Pedaliaphe Idzenettaka Ikotti Matsiadali – As tradições dos Hoodene Baniwa – O
começo de Kuwai e os Conselhos dos Anciões – São Carlos/SP: Universidade Federal de São Carlos,
Laboratório de Linguagens LEETRA

Periodicidade semestral.

ISSN: 2764-412X

1. Literatura indígena. 2. Literatura brasileira. 3. Sociedades indígenas brasileiras.

Revista do Laboratório de Linguagens LEETRA
Universidade Federal de São Carlos – SP – Brasil
Volume 24, número 01 – 2025 – ISSN 2316-445X

Conselho Editorial

Ademario Ribeiro Payayá (Associação Aruanã)
Antônio Fernandes Góes Neto (Ceunir)
Daniel Munduruku (UKA)
Ji Yun Kim (USP)
João Paulo Ribeiro (PPGL/UFSCar)
Maria Sílvia Cintra Martins (UFSCar, LETRA/USP)
Natália Bellentani (LEETRA/UFSCar)
Patrick Rezende (UFC)
Robin Wright (University of Florida)

Editora-gerente

Maria Silvia Cintra Martins

Editores

João Paulo Ribeiro (PPGL/UFSCar)
Patrick Rezende (UFC)

Revisão

Antônio Fernandes Góes Neto (Ceunir)
Maria Silvia Cintra Martins

Programação Visual

Julio César Ribeiro dos Santos
João Paulo Ribeiro

Apoio Técnico

Maria Silvia Cintra Martins
Fernando Francá

Apresentação

É com muita honra e satisfação que a Revista LEETRA Indígena acolhe, em seu volume 24, a publicação “OOPIDALI IANHEKETTI HOHODENE MEDZENIAKONAI - LIKENHOAWA KUWAI TSAKHA PEDALIAPHE IDZENETTAKA IAKOTTI MATSIADALI”/ “*As tradições dos Hohodene Baniwa - o Começo de Kuwai e os Conselhos dos Anciãos*”, de autoria de Geovane Maleewaka da Silva – sociólogo (UNICAMP), neto de pajés; Abel Fontes - que vem de uma linha de Mestres de Dança da aldeia de Ukuki Cachoeira, Rio Aiary - e Robin Wright - antropólogo estadunidense que vem desenvolvendo pesquisa no Alto Rio Negro desde meados da década de setenta do século passado. A publicação é ricamente ilustrada com desenhos de Thiago Aguiar, que mora em Wapui Cachoeira, Rio Aiary e é filho e neto de pajés, e com fotos de autorias diversas.

Na Introdução do volume 19 desta revista, datado de 2021 e dedicado a autores indígenas baianos, eu escrevera: “Quem sabe, assim espero, este número de nossa revista já anuncie outros volumes a vir, com vozes de outros povos, de outros estados brasileiros, e assim possamos ir erguendo a tenda, o toldo - como nos disse um dia João Cabral, o poeta pernambucano - que nos una a todos e nos livre da armação que continua sempre se formando, com discursos enganosos, com propostas de barganhas descabidas, que não terminaram nas trocas de ouro por miçangas – continuam!”

Já no volume 21, em 2022, Robin Wright contemplou-nos com o título “*A vida, a sabedoria e os ensinamentos do Pajé Hohodene Manuel (Mandu) da Silva*” – com depoimentos do pajé pertencente ao povo Hohodene, um dos 21 povos do Alto Rio Negro (AM).

Este volume, por sua vez, traz para nossa Revista LEETRA Indígena, em plataforma digital e em edição bilíngue, elementos que eu havia conhecido, no ano de 2010, no volume 3 da coleção “Narradores Indígenas do Rio Negro” (ACIRA/ FOIRN), quando estive em São Gabriel da Cachoeira (AM). O volume data de 1999, quando foi revisado, traduzido, organizado e apresentado por Robin Wright. É seu item 4 que aparece, agora, em edição bilíngue, com base no material coletado por Wright desde sua primeira pesquisa entre os Hohodene e Walipere Dakenai do rio Aiary em 1976. A coleção de material de Wright encontra-se no Arquivo AILLA de Línguas Indígenas da América Latina da Universidade do Texas, em Austin, Texas. Abel Fontes e Geovane da Silva realizaram novas entrevistas com anciãos do Rio Aiary em 2024-5.

Com isso, o volume é constituído de três partes, as duas primeiras bilíngues. Na primeira, encontramos “Likenhoawa Kuwai - Origem e começo do Kuwai”, entidade solar do Alto Rio Negro, com base em narração de Ricardo Fontes. Na segunda, “Os Conselhos dos Avós”, que, segundo os autores, é “o fio condutor que conecta os jovens e as jovens com a tradição Hohodene Medzeniakonai”, em narração de Ricardo Fontes, datada de 1977. Na terceira, “A Dança de Kaapettiapani: A Despedida de Kuwai”, conforme cantoria de Abel Fontes, esta apenas em língua baniwa, porém acompanhada de comentários.

Acreditamos na importância desta publicação, como documento literário, linguístico, antropológico e histórico, no qual aparecem indicações para eventuais pesquisas mais abrangentes a respeito do povo baniwa.

Sendo publicação do Grupo de Pesquisa LEETRA vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL/UFSCar), acreditamos que iniciativas como esta abrem novos horizontes para a pesquisa em torno de línguas e culturas indígenas em um departamento da Universidade de São Carlos que ainda não conta com linha de pesquisa com esse foco, muito embora a universidade acolha, em todos os seus departamentos, estudantes indígenas das mais variadas etnias.

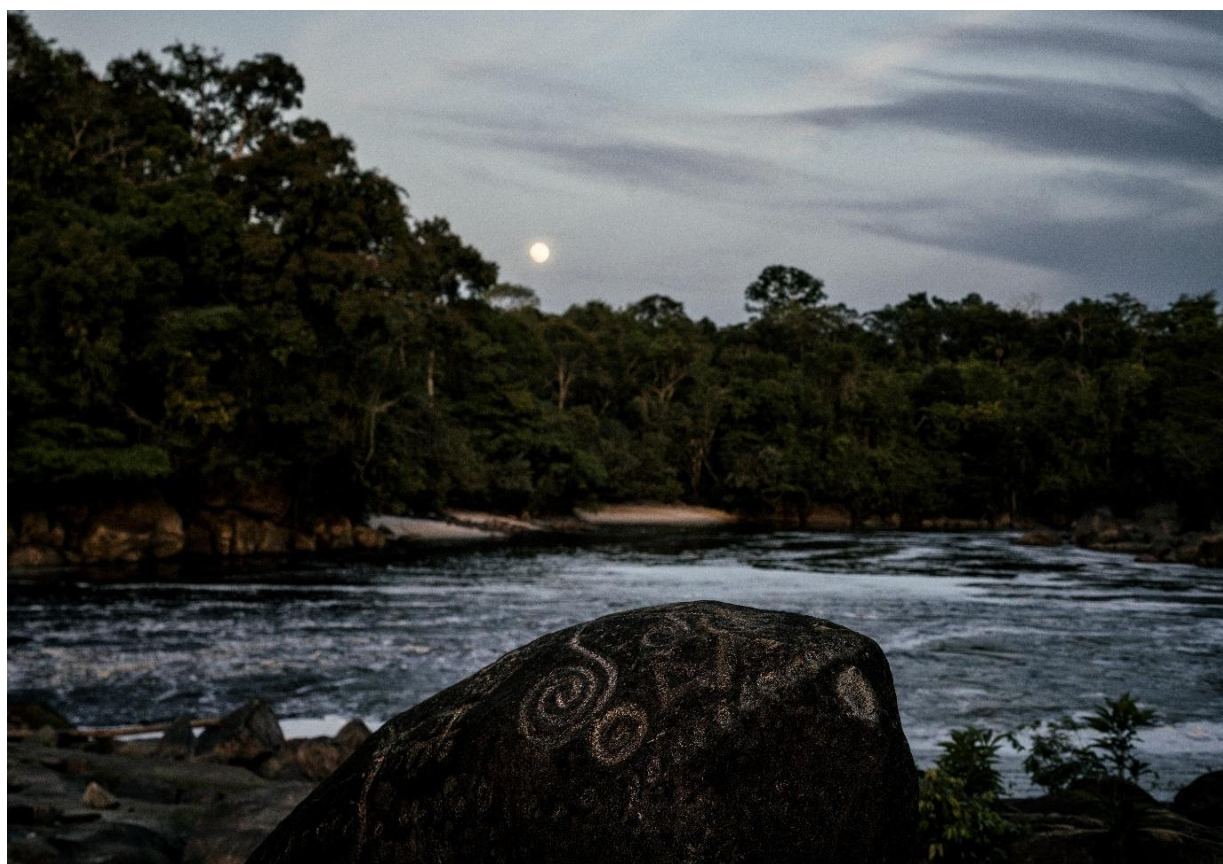
Maria Sílvia Cintra Martins
Professora Sênior do DL/UFSCar

**OOPIDALI IANHEKETTI HOHODENE MEDZENIAKONAI
- LIKENHOAWA KUWAI TSAKHA PEDALIAPHE IDZENETTAKA IAKOTTI
MATSIADALI**

**AS TRADIÇÕES DOS HOHODENE BANIWA
- O COMEÇO DE KUWAI E OS CONSELHOS DOS ANCIÃOS**

por

Geovane Maleewaka da Silva, Abel Fontes, R.M. Wright, com desenhos de Thiago Aguiar



**A Lagoa de *Hiipana*, Rio Aiary, e os Desenhos Inscritos nas Pedras
(Foto: © Giorgio Palmera)**

LEETRA Indígena - São Carlos, vol. 24, n. 01, 2025.

Oopidali Ianheketti Hohodene Medzeniakonai - Likenhoawa Kuwai Tsakha Pedaliaphe Idzenettaka Ikotti Matsiadali
– As tradições dos Hoodene Baniwa – O começo de Kuwai e os Conselhos dos Anciões
www.leetraindigena.ufscar.br

Dedicatória (em português)

Dedicamos este texto aos *Medzeniakonai*¹ Hohodene de Ukuki Cachoeira, que por muito tempo têm guardado as suas tradições, cerimônias e histórias para as futuras gerações, *walimanai ihriu*. É um tributo à família Fontes que tem cuidado e zelado por essas tradições. Aqui, apresentamos uma das mais importantes histórias dos *Medzeniakonai*, a História de *Kuwai*, contada pelo finado Ricardo Fontes, quem o antropólogo norteamericano Robin Wright entrevistou em 1977. Abel Fontes, neto do Ricardo, apresenta este texto. Abel é *Maadzero* – Mestre das canções para *Kwepanni*, a cerimônia de iniciação.

As tradições de *Kuwai* e *Kwepanni* (as grandes cerimônias de iniciação) estão entre as mais importantes para a comunidade *Medzeniakonai* Hohodene de Ukuki Cachoeira. Elas são características definidoras de sua cultura tradicional. Na região do Alto Rio Negro, elas são frequentemente chamadas de “Yurupary”, uma palavra tupi que se refere a um espírito e demônio da floresta. No passado, os missionários frequentemente e infelizmente desprezaram a tradição chamando o *Kuwai* de “o demônio”. Sobre isso, vale apontar que, na tradição que apresentamos neste texto, *Kuwai* se transforma em um demônio monstruoso no momento específico quando os iniciados quebram o jejum e comem o *awinya* (uacu) assado. Em seguida, *Kuwai* devora as três crianças desobedientes. Entretanto, essa imagem do *Kuwai* acontece principalmente para mostrar às crianças as graves consequências de quebrar as regras do jejum. Não deve obscurecer o significado de *Kuwai* como o primordial Dono do *Kwepanni* e *Kapettiapani* (Casa dos Chicotes). Com o poder dos chicotes, *Kapetti*, que pertence ao próprio corpo de *Kuwai*, os velhos hoje em dia aconselham os meninos e meninas sobre as regras de convivência, também apresentadas aqui, num momento único que “faz as crianças crescerem”. É uma conexão íntima e total entre o passado antigo, do começo do universo, e o presente atual, das pessoas que vivem essa tradição.

A parte final da história do *Kuwai* conta como as mulheres do início, as mães do *Kuwai*, roubaram os *Kuwainai* de *Nhãperikuli*, justamente antes de seu filho, durante sua iniciação, poder tomar um banho no rio junto com eles. Assim começou uma longa caçada dos homens para recuperar os *Kuwainai*, enquanto as mulheres os levaram para todos os lugares do mundo que

¹ *Medzeniakonai*, povo da língua dos nascidos; *Medzeniako*, a língua dos nascidos; Baniwa, o nome colonial. *Medzeniako* Rikona kakopedana nakoliketse; ranha newiki *Medzeniakonai* rikonaka kakona nakoliketse; “Baniwa”, ranha newiki *Medzeniakonai* rikonaka kakona nakoliketse.

abriu-se. Uma vez que os homens estão de posse dos *Kuwainai* novamente, eles terminam de dar nomes de animais a todos eles e garantem o sigilo e o mistério que envolvem os *Kuwainai* até hoje.

Depois da narrativa, são apresentados os Conselhos que os Velhos dão durante o *Kwepanni* para os meninos, e para as meninas. Esses Conselhos foram falados também por Ricardo Fontes e são acompanhados de imagens tiradas de um vídeo do *Kwepanni*, filmado em Ukuki no ano de 2008 por Isaias Fontes.² Laureano Fontes (filho de Ricardo e pai de Abel) foi o Mestre da cerimônia naquela ocasião.

Concluindo, Abel Fontes apresenta as canções de despedida do *Kuwai* cantadas no final do *Kwepanni*, quando *Kuwai* – tendo realizado a cerimônia – volta para o lugar dele no Outro Mundo, outro plano da existência. Essas são cantadas por Abel Fontes.

Dedicatória (em Medzeniako)

Lhiehe aphada papera whadanaka ianhekhetti nadzada nhaaha Hohodene haperi iemaka Ukuki Cachoeira, nhaa oophiperi tsaka idzokettaka ianhekhetti nadzada, lhiehe kuwai-nako rentse iakotti nalhio nhaaha walimanai ihriu. Nhaaha ianhekhetti oophidali tsa nhoada nadzokettaka nhaaha newiki wemakawaliko wadzakaleriko Fontes-nai iemakaphe dzokoaliriko neeni nhaaha ianhekhetti matsia nhoada nadzokettaka nhaa.

Neeni lhiehe ianhekhetti nalhio nhaaha kanakaidali Medzeniakonai, linako lhiehe iakotti Kuwai-naako, likaithenipe lhiehe kanhekedali idzamilika liphittana Ricardo Fontes, lhia nhoada yalanawi antropólogo Robin Wright phiame litsatetta lhima iakotti naako lhinai pedalia oophi tsoa haamoli 1997. Lhiehe phandza lidakheri liphittana Abel Fontes, likaitteka phandza kanakaika wadanaka paperaliko linako lhiehe ianhekhetti. Abel Madzero Kwepanni.

Lhiehe oopidali ianheketti lhinako *Kuwai* e *Kwepanni* (kanakaidali pakaitte shopa ienipettinai) kanakaidali nalhio nhaha *Medzeniakonai*. Neeni lhiehe iakotti ikatsa pemashopa matsia newiki iapidza. Metsa ayaha lhihanipaka ooni nanhelika Alto Rio Negro nanheka iyalanawiakoliko lhipittana “Yurupary”, nadzarukaliko nhaha apadawa newiki nanhelika tupi metsa nhoada nanhelika liwawarona inhaima awakadalikoitte. Metsa nhaha iyalanawinai

² Esse vídeo e todas as canções se encontram no acervo Baniwa da AILLA, “Coleção Baniwa do Aiary e Içana” de Robin M. Wright, <https://ailla.utexas.org/collections/1801/>. Os interessados deverão abrir uma conta no AILLA para terem acesso.

missionário-nai matti nhooda nakapaka lhinako lhiehe *Kuwai* “Inhaime” nanhekani. Metsa pandza watsa wadanaka koameka linakoapanina, *Kuwai* lipadamakawa inhaimewa nalhio nhaaha ienipetti nainhaka nhooda lhinopa naitakadanakowa nainha *awinhã* (uacu) namithirini. Hentse, *Kuwai* inhakana nhaha newiki nhameka naittakawa lika. Kadzo lidenhika nalhio lhiehe kuwai litsaittakaro linhattaka nakapa koameka linakoapanina painhakadanako linoka. Kadzodeka linako lhiehe *Kuwai* kadzodali nhoodaka hekoapi ilhio *Kwepanni* e *Kapettiapani* (Casa dos Chicotes). Metsa lhiehe lidzako ianheketti, *Kapetti*, piome nhaha lidaki lhiehe *Kuwai*, kadzo pandza nakaitteka ienipettipenai nhaaha pedaliape, hentse tsaka matsiakaro natawinhaka kedza “faz as crianças crescerem”. Kadzo dhalitsa nhooda likenhoakawa oopi hekoapi ilhio nalhio tsaka nhaaha newikinai matsiakaro pemaka tsoa.

Awatsa wakaitte koameka liwadzakakawa iakotti linako lhiehe *Kuwai* hentse nanako tsaka nhaaha inamai midzakanai, lidoa lhiehe *Kuwai*, hentse nanhettoka nhakara *Kuwainai* liodza lhiehe *Ñaperikuli*, hentse lipedza tsoa, naiyapakadanako kalidzamai, hentse pattaita papittaka nanai nhaha kuwainai tsaka. Kadzopideka nhaaha attianai nakenhoaka napinhkettaka nhaaha *Kuwainai*, hentse nhaaha inamai nhooda nahika napidza nhaaha kuwai piome hekoapi hanipaka nhooda. Metsa nhooda nadiaka nalhio tseka nhaaha attianai *Kuwainai* nalhio, Nattaita nakepittanaka piome nhaaha *Kuwainai* hentse nadawana mattinaka pandza hekoapiliko.

Neeni liphometse wadanaka koameka nhoodaka pedaliape ikaitteka panhe shopa hekoapi peemaka matsia nalhio nhaaha ienipettipe tsialinai rentse inadaaphenai, neeni nhaaha iakotti nakaitteka nalhio nadenhikadanako iyapakatti Kwepani ipekoliko. Nhaaha iakotti panhe shopa hekoapi likaitteka naanako nhooda tsaka lhieka pedalia Madzero Ricardo Fontes rentse nettaka tsaka nhooda linaphia nagravarika tsaka video-linako lhiehe Kwepani, nha filmarika wemakawaliko Ukuki nhooda oophi tsoa haamoli 2010 lhia nhoodaka Isaias Fontes.³ Rentse apaitta Laureano Fontes (lieniphe nhooda lhiehe Ricardo lhinirhi nhooda lhiehe Abel), lhia nhooda ianhekaitta lhia tsaka Madzero nalhio neeni nadzakakeriko.

Wawadzaka wadanaka wadia watsa wakaitteka irapaketti nako linako koameka naka nakadaka lhiehe Kuwepani, lhiehe kuwai - lipometse nakapettakaromi - lidiaka lidzakale apakowa eenolhe. Lhiehe Abel fontes ikaittele linako irapaketti.

³ Neeni paketa nhaaha nanaphia ayaha acervo Baniwa da AILLA, “Coleção Baniwa do Aiary e Içana” lidzaka lhiehe Robin M. Wright, <https://ailla.utexas.org/collections/1801/>. Iomakape ianheke iakottinako imettakaro apada konta site-liko AILLA, pitsaitaro piewaka pikapa nhaaha ianheketti.

Primeira Parte: A História de Kuwai

Resumo da História (em português):

Nhãperikuli, o Criador do Universo, queria ter um filho. Então, ele procurou a primeira mulher, *Amaru*, e por meio de seu pensamento, ele a fertilizou. Ela ficou grávida até estar pronta para dar à luz. Mas ela não tinha vagina, então *Nhãperikuli* abriu uma passagem pela qual a criança nasce. Era uma criança estranha, cujo corpo fazia canções e sons. Então, *Nhãperikuli* a enviou para ser alimentada por animais na floresta e depois para ficar num lugar no canto do céu.

Tempos depois, *Kuwai* aparece para quatro crianças. As crianças estavam na idade de aprender as maneiras corretas de viver no mundo. São chamados de “*kanhekanai*”, aquelas que estão aprendendo sobre o mundo. *Kuwai* apareceu para ensiná-las e fazê-las crescer com seu chicote. Ele chicoteou-as e mostrou-lhes o grande poder de seus sons e música que saem de seu corpo e fazem o mundo crescer.

Dias depois, *Kuwai* aparece novamente para os meninos, e *Nhãperikuli* instrui as crianças a levarem *Kuwai* do pátio da aldeia dentro da Maloca até o centro, onde *Kuwai* anuncia as regras do jejum das crianças, sua dieta de frutas da floresta. Então, todo o seu corpo emite os sons e a música que somente *Kuwai* pode produzir. Assim começou o longo período de reclusão das crianças, ao final do qual *Nhãperikuli* e *Kuwai* benzerão sua comida.

Perto do fim da reclusão, pouco antes da cerimônia final, *Kuwai* leva os meninos para *Hiipana* (local de nascimento de *Kuwai*), instruindo-os a colher a fruta *awinya* que ele jogava da árvore. Três dos meninos desobedeceram a suas restrições, quebrando o regime por comerem *awinya* assada. Imediatamente, *Kuwai* se transforma em um demônio monstruoso, trazendo as chuvas, chamando os meninos para dentro da sua boca cavernosa. Assim *Kuwai* engoliu três dos quatro meninos que desobedeceram às regras do jejum. O menino menorzinho que não comeu ficou fora observando o olho do demônio piscar.

Um tempo depois, *Nhãperikuli* consegue convidar o *Kuwai* de volta para completar a iniciação das crianças que *Nhãperikuli* havia trazido de volta à vida. O primeiro *khalidzamai*, quando *Kuwai* e *Nhãperikuli* benzem a pimenta e a comida para as crianças, sinaliza o fim do regime de isolamento e restrições alimentares.

Depois de terminar o *khalidzamai*, *Nhãperikuli* dança com *Kuwai*, que lhes ensina as

músicas de sua partida. *Kuwai* sabia que *Nhãperikuli* o “mataria”, mas *Kuwai* lhe diz que não pode matá-lo. O corpo dele consiste em todas as coisas do mundo que matam. Somente o fogo e a lenha podem matá-lo. *Nhãperikuli* conduz *Kuwai* ao redor da fogueira e, de repente, o empurrou para dentro das chamas. *Kuwai* queimou, mas ele não morreu de verdade, pois o espírito de *Kuwai* então ascendeu ao seu lugar eterno no Outro Mundo, onde somente os pajés podem vê-lo hoje. Do local onde *Kuwai* foi queimado, brotaram uma enorme árvore e cipó – a árvore com folhas de ouro, o cipó também -- que *Nhãperikuli* cortou e começou a refazer o corpo de *Kuwai* em os *Kuwainai*, uma réplica que os homens tocam hoje na cerimônia chamada *Kwepanni*, ou *Kuwaipan*.⁴

A parte final da história do *Kuwai* conta como as mulheres do início, as mães do *Kuwai*, roubaram os *Kuwainai* de *Nhãperikuli*, justamente antes de seu filho, durante sua iniciação, poder tomar um banho no rio junto com eles. As mulheres usavam os *Kuwainai* para mandar uma enxurrada de dardos venenosos (*walama*) contra *Nhãperikuli*. Assim começou uma longa caçada e guerra dos homens para recuperar os *Kuwainai*, enquanto as mulheres os levaram para todos os lugares do mundo que abriu-se.⁵ Uma vez que os homens estão de posse dos *Kuwainai* novamente, eles terminam de dar nomes de animais a todos eles e garantem o sigilo e o mistério que envolvem os *Kuwainai* até hoje.

Nhãperikuli então fez com que elas não se lembrassem da aparência de *Kuwainai*. Assim, hoje, as mulheres não podem saber como é a aparência dos *Kuwainai*, embora possam ouvir a música. Por fim, *Nhãperikuli* adorna os *Kuwainai* e os entrega a todas as gerações futuras (*walimanai*). Com eles, *Nhãperikuli* levanta os primeiros ancestrais de todos os povos, dos buracos na laje de *Hiipana*. Terminado tudo, *Nhãperikuli* foi embora para o lugar dele no céu. Assim termina a história de *Kuwai*, os *Kuwainai*, e o começo da *Kwepanni*.

⁴ *Kuwaipan* e *Kwepanni* são dois nomes para a mesma cerimônia de iniciação.

⁵ O povo vizinho Kotiria (Wanano) do alto rio Uaupés tem tradições semelhantes sobre como as mulheres do início roubaram os *Minia Phona* (ver: *Numia Parena Numia, Mulheres do Início*. Anastasio Cordeiro, narrador. Reggo, Manaus, 2015). Em toda a região do Alto Rio Negro, tanto os povos de língua aruak do norte quanto os de língua tukano oriental têm tradições semelhantes com relação à luta pela posse dos “Yurupary”.

Lhiehe iakottinako (Resumo em Medzeniako)

Nhãpirikuli, lhiehe hekoapitsairi lioma lirioka apaitta lhienipawa. Metsa nhoada lioma rhoa apama inaro, *Amaru*, metsa nhoada liomano lhiapinhettaka rhonako lhia nhua iyewalino. Metsa nhoada oopina nhoada kewedanino. Nhametsoa nhoada rolhioka roixi, metsa *Nhãpirikuli* idenhika nhoada roixiwa rotsaitakaro kenipekano. Metsa nhoada lhiehe ienipetti poadzaittetsa mepida kema nhoada piome lidaki. Hentse, *Nhãpirikuli* ipeko lhiawa awakadalikolhe ittirinai ittawinhakaroni hentse lipirini lhiawa apakoalikole hekoapi.

Oopi ipometse, *Kuwai* katinani Quatroda iyenipettipe ilhio. Neeni nhaaha iyenipettipe oopina pedaliapena nattaitena naheka hekoapi nako koamena pemaka matsia. Neeni panhekana “*kanhekana*”, nanhekape koameka heoapinako. *Kuwai* katinani nalhio litsaitakaro lidzenettaka iakotti nalhio matsiakaro tsaka natawinhakawa kedzako. Neeni nhoada linhana linhatta nakapa lidzako lhiehe lidaki ima nalhio.

Metsa nhoada, *Kuwai* katinakenaka nalhio nhaaha iyenipettipe, e *Nhãpirikuli* lipirina nadekaro lhiehe *Kuwai* ataha padanalhe newa panthi ipamodzoad, neeni *Kuwai* ikaittekana naittakaro matsia lika nhaaha iyenipettipe, nhamekaro nattaitaka naihaka pittiri nhametsaka haikoda. Piome lidaki kemali lhiehe *Kuwai* metsa lidzarope lhiatsa. Kadzo nhoadeka likenhoakawa naittakaro nhaaha iyenipettipe linako, metsa *Nhãpirikuli* e *Kuwai* naiyapeka nalhio kalidzamai. Neeni tsokaroitsa liwadzakakawa naittakawa, *Kuwai* lidepida nhaaha iyenipettipe anaha *Hiipana* (Medzenikaromi kuwai), naka netta haikoda awinya. Metsa neeni nhoadeka kametsa nainhaka linopawa awinya mithiri. Neeni kapani, *Kuwai* lipadamawa inhãimewa, kametsa idzakani, kametsa nhoada limettaka linoma liwanakana linhãkarona. Kadzo *Kuwai* nhoadeka linhãkana inhãkape linopa. Apaittetsa nhoadeka nhameli kainhakanali lhiemaketsa nhoada likapaka litti itanhika lirhio.

Dorome ipometse *Nhãpirikuli* lhiawa liwana lhiehe *Kuwai* lhidiakaro linhãpa kalidzamai nalhio nhaaha iyenipettipe *Nhãpirikuli* idiettanipe ikale tsenaka. Napedzada nanhãpa *khalidzamai*, lhiehe *Kuwai* hentse *Nhãpirikuli* kametsa watseka nadenhika iyapakatti nalhio aatinako hentse ittirinako tsaka natsaitakaro nadiaka nainhã inhãwadatti.

Natsaita nanhãpaka lhiehe *khalidzamai*, *Nhãpirikuli* kametsa lirakapa lhiapidza lhiehe *Kuwai*, lidzenettaka nalhio irapaketti koameka lidiakawa. *Kuwai* lhiachenitsa nhoada *Nhãpirikuli* “inoakaroni”, metsa *Kuwai* ikaitte lirhio nhamo koaka itsaitali inoakani. Piome nhaaha lidaki neni piome lirokoda hekoapi metsa nhaaha kaiperi. Kametsa itsaitali inoakani lhiehe thidzee. *Nhãpirikuli* iwana lhiehe *Kuwai* thidzee idalipha, metsa, lidoittakapani liwawa thidzeerikole.

Kuwai kametsa limakawa, metsa nhamaka lidzami nhoada, lhiehe likale *Kuwai* oopina nhoada lhienakawa apada hekoapilikole eenoliko, kametsa ithaitali ikapakani nhaaha Malirinai. Metsa Kalhe nhoada *Kuwai* namaittani, neeni nhoada kathiwi apana haiko e ikadzada – liphe nhoada lhiehe haiko Owiro dzoperi linaphe, lhiehe haiko – ikatsa *Nhãpirikuli* ikatsa nhoada littakali hentse lidenhi lidakiwa lhiehe *Kuwai* nawada nhaaha *Kuwainai*, ikatsa nalhioli pandza nhaaha attianai pandza hekoapi *Kwepanni*, nanhelika *Kuwaipan*.⁶

Hentsepa dorome ipometse, *Nhãpirikuli* likapettaka lhieniphe nainai nhaaha *Kuwainai* metsa, neeni, nhaaha inana lhidoa lhiehe *Kuwai* naka phida nhoada nanhattuna lodza ayataha nemakarodaliko liphitana *Hiipana* kametsa nhoada nahettukana lodza lhiehe *Nhãpirikuli*. Inana ideka nhaaha *Kuwainai* dorome nhoada lianhikawa lipihenttana napidza inana irhioli kametsa nhoada napiakana lhiawa lhiehe naako *Kuwainai* napialhi iyawa quatro-tsawale hekoapiliko “cantos do céu” (direções), kadzo nadehinka nakepittanaka kakonadali ipainai lirhio lhiehe *Kuwai*. Metsa nhoadena nadenhika lhiehe guerra nalhio nhaaha inana napidza nhaaha attianai nanhetukaphi nhaaha *Kuwainai*, metsa lhiehe *Nhãpirikuli* lira nhoadeka piome inana lodza nhaaha *kuwainai*, lipometse kametsa nhoada lipekoka nawa iyakale quatro-dzawale hekoapilikole. *Nhãpirikuli* lipometse lhieka guerra kametsa nhoada lhidiaka tsenaka kadzole ayaha hekopai ipamodzoaka *Hiipana*.

Nhãpirikuli nhoada linhãpa nhoadekana nhamekarointsa napinhetta koameka nhaaha *Kuwainai*. Neeni pandza hekoapiliko nhameketsa napinhetta koameka nakapakana nhaaha *Kuwainai*, kametsa nemaka nhaaha limamina pandza. Metsa pandza, *Nhãpirikuli* imattiatana nhaaha *Kuwainai* kametsa lhidiaka lidzenettana nalhio pandza nhaaha (*walimanai*) nemakaro lhinako matsia. Pandza, *Nhãpirikuli* kametsa likenhoettaka limotsoittaka nhaaha newiki wada ayahana, hipaliko ipadaiyawaliko anaha *Hiipana*. Lidenhikadzame piome, *Nhãpirikuli* kametsa nhoada lhiaka lhiema apakoalhe eeno. Kadzo watsa liwadzakakawa lhiehe iakotti linako lhiehe *Kuwai*, *Kuwainai*, koameka nhoada likenhoakawa *Kwepanni*.

⁶ *Kuwaipan* e *Kwepanni* kametsa panheka naipittana nadenhikadanako poodali hentse nakapettaka.

O Significado dos *Kuwainai* para os *Medzeniakonai Hohodene* (em português)

Assim como sabemos, *Kuwai* ou *Kuwainai* é uma criação de *Wamodana*,⁷ que nomeou todos os animais com nomes como *Daapa*, *Halu*, *Dzate*⁸ e muitos outros, utilizando uma forma de segredos. Isso foi feito para que os homens pudessem se comunicar com as mulheres. Por exemplo, quando *Kuwai* faz um barulho durante a prática do *NAKAPETTAKA*,⁹ as mulheres que estão dentro da maloca sem contato com *Kuwainai* costumam perguntar: "Quem é esse que faz esse som?" Os homens respondem: "Esse aí é *Dzate*", elas imaginam um pássaro. Porém, na verdade, para os homens, *Dzate* é *Kuwai*, é o nome dado ao próprio animal, ou seja, ele é animal *Dzate*.

Essa é a história. A ideia de nomear *Kuwainai* com os nomes de animais foi desenvolvida por *Wamodana* junto com *Nhãperikuli*. Eles tinham a intenção de manter segredos e mistérios dos *Kuwainai* como podemos ver atualmente agora na comunidade *Hohodene* onde é praticado, em relação às mulheres, permitindo que elas pudessem imaginar os animais que vivem tanto na terra quanto na água.

Nós sabemos que *Nhãperikuli* deixou *Kuwai* e *Kuwainai* porque são importantes. Essas práticas animam nossa comunidade entre nossos cunhados irmãos, entre outros parentes *Medzeniakonai Hohodene*, especialmente durante a festa de pudali das frutas, chamada *NAKAPETTAKA*. Essas festas de iniciação nos servem para transmitir os conselhos dos mais velhos sobre como viver bem, com sabedoria e seguindo as regras da vida.

Os mais velhos sempre nos dizem que é essencial produzirmos muitas roças e plantar árvores frutíferas, como banana, macaxeira, batata doce e pimenta, entre outros alimentos. Essa é uma parte fundamental para vivermos com alegria, felicidade e amor. Nós, *Hohodene*, valorizamos essa sabedoria e continuamos praticando a tradição do *Kuwaipan* atualmente nas nossas comunidades, somos os únicos que preservam esses conhecimentos. Assim, nos comprometemos a manter nossa cultura milenar, conforme foi deixado por *Nhãperikuli*.

Essas práticas fortalecem nossos laços como comunidade. Ao participar dessas festividades e seguir os ensinamentos dos mais velhos, garantimos que as futuras gerações aprendam a importância de respeitar e cuidar da tradição que foi herdada para nós *Hohodene* pelo *Nhãperikuli*.

⁷ *Wamodana* é "outro *Kuwai*" (ver desenho, p. 69). É o espírito de *Kuwai* cujo corpo é coberto com pele de preguiça preta. Os pajés o veem com rosto de um homem branco e dentes de onça.

⁸ Respetivamente – paca, macaco branco, tucano.

⁹ *Nakapettaka*, a festa de dabukuri de frutas, em que dançam com chicotes, *Kapetti*. É conhecida como *Kapettiapanni*.

Kuwai também é Dono das Doenças, *Idzamikathe Iminali*, todas as doenças e dores sofridas pelas pessoas neste mundo. É ao espírito dele, que vive no Outro Mundo, *Apakwa Hekoapi*, que os *maliirinai*, os pajés, procuram curar as pessoas neste mundo. No contexto desta narração, o antropólogo tinha perguntado a Ricardo Fontes, “Como começou *walama*?” *Walama* são dardos venenosos que provocam dores nos corpos do ser humano. Somente nos últimos episódios da história, porém, que o começo dos dardos venenosos – que vêm do corpo dos *Kuwainai* - é revelado. O filho do Ricardo, Laureano Fontes, participou desta narração, geralmente com afirmações das palavras do pai, representadas por um * no texto, mas às vezes perguntando ou comentando, entre parênteses.

Phandza Wadanaka Linakoapanina lhiehe koameka likenhoakawa Kuwai

Lhiehe kuwai kuwainai linhekoawa nhoada phakoaka lhinai Wamodana, lhia nhoada yalika phiome naipittanawa nhaaha ittirinai panhelika phandza Daapa, Halu, Dzate rentse phiome nhaaha ittirinai hekoalikoperi tsaka phandza phakapali, nalhio nhoada mattinatsa nhaa. Kadzo nhoadeka nalhio oophi tsoa nhaaha athianai nathaittakaro kakopeda nalhio nhaaha inanai nakaitteka neema linako. Neeni nadenhikadanako keema pheema liako lhiehe kuwaipan NAKAPETTAKA, rentse nhaaha inanai neema pantti iwawaliko, neemaka kemakani liako lhiehe kuwai, nname nattaíta nakapa nhaaha kuwainai: rentse natsatta neema koakaittaka kuwai kena keemalika nalhio nhaaha athianai? “Rentse nakaitteka inanai irhiu lhia lhiena kuwai Dzate” nhaaha inanai nadiaka napinhetta lhia dzate iarakhaita.

Lhiehe inanai itsattali rima lhiakadana nalhio nhaaha athianai nalhio likapakana Dzate kuwai ittirinai.

Kadzo nhoada likenhoakawa iakotti ianhekhetti. Neeni lhiehe kanheke nhoada nhaaha kuwainai nakenhoaka nhaaka naipittanawa¹⁰ nhaaha ithirinai lhiapidza lhiehe Wamodana lhiapidza lhiehe tsaka Nhãpirikuli. Neeni nhoada matsia kanhekeka naama rionattaka lhinako lhiehe iakotti naanakoaphanina nhaaha kuwainai, phandza kadzo lhiemaka nalhio nhaaha iemakape wemakawaliko nhaaha Hohodene idenhikhape lhinako lhiehe ianhekhetti naako, neeni kadzo naama rionattaka nalhio nhaaha inanai phandza irhiu, nattaíta shopa nanheka koameka lhiehe lhinako kuwai napinhettaka neema nhaaha ithirinai iemakape hipairiko rentse oonirikole tsaka.

¹⁰ Nomes.

Neeni koaka ikadalina lhia lhiehe nhoada Nhãpirikuli nhaaha kuwai kuwainai metsa nhoada lhikapaka kanakaika nalhio ni. Neeni nhaaha ianhekhetti matsiadali ikadaka neema kattimaliko nadzakaleriko nakittinape iapidza nhaaha Medzeniakonai Hohodene, nadenhika linako poodali, narapa rentse NAKAPETTAKA. Neeni nhoada lhiehe iakotti nakaite-shopa iakotti matsiadali nalhio nhaaha nhenipe irhiu nakaiteshopa tsaka nhoada, koameka peemaka matsia lirokoda lhiehe hekoapiriko.

Nheete nhaaha pedaliaphe nakaitteka walhio iakotti wha athianai nalhio inanai irhiu nadenhikaro manope naliwawa kiniki, paniattinai, palana, ashi, aatti phiome nhaaha inhawadatti paliwawa. Neeni katsa nhoada kanakailika peemakaro matsia pakittinape iapidza. Neeni whaa Hohodene matsia wakapaka lhiehe ianhekhetti weemaka lhinako Kuwaipan phandza wadzakaleriko, kametsa nhoada whaa irhiu lika lhiehe ianhekhetti. Kadzo wamatsiataka matsia lhiehe wanheke lhikadanida walhio lhiehe hekoapi thairi Nhãpirikuli.

Neeni nhaaha Ianhekhetti matsia likadaka weema wadzakaleriko. Lhinako lhiehe iakotti weema wadenhi pudali warapa, kadzo oophi nadenhika nhakaran pedaliaphe nadzenettaka lhiehe ianhekhetti, kadzo tsaka wadzenettaka nalhio nhaaha walimanai irhiu likadanida oophidali walhio wha Hohodene lhiehe Nhãpirikuli.

Lhiehe kuwai tsaka nhoada, Idzamikathe Iminali, phiome nhaaha idzamikathe nalhio lhi idzamikatti nhaaha newiki phandza hekoapiriko. Neeni nhoada lhiehe likapali phandza, Apakwaliko Hekoapi, nalhio nhaaha Malirina, neeni katsa nhoada nhamaka nhatsaittakaro nhatapeetaka newiki lirikoda nhaama Apakwa Hekoapilikole. Neeni nhoada lhiehe idanaikaita ikadzeekataakakape lhinako lhiehe yalanawi antropologo litsata lhima lhiehe Ricardo Fontes, “Koameka likenhoakawa walama?” Neeni nhoada nhaaha walama nhaa idzamikathe kaiperi newiki idakiriko. Pakapakena panhekena lhinako lhiehe iakotti, lhiwadzakakawa linhattta koameka likenhoawa lhiehe nhoada walama, likenhoa lhiehe naani kuwai idakinako. Lhia lhiehe lhienipe Ricardo, Laureano Fontes, idenhilika nhoada lhinako lhiehe iakotti, nakaitelika inako watsa nhaaha paperaliko koameka nhakaitteka lhiehe iakotti ianhekhetti.

Likenhoawa Kuwai - Origem e começo do Kuwai.¹¹

Narrada por

Keramunhe (Ricardo Fontes), Ukuki Cachoeira, 1977

Nakenhoaka kuwai inakitte (kuwai inakitte) kuwai inakitte lhiena walama kuwai inakitte deka
Eles começaram junto com Kuwai (com o Kuwai) com o Kuwai, surgiu walama junto com Kuwai

Lhiena walama. . . Apawali lhirhio (Hm?)
Esse walama, outra vez para ele (hmm?)

Likenhoenta kadzoaha, nakenhoenta lhiehe kuwai!
No começo foi assim, o surgimento desse Kuwai!

lhinakitte wa nina walama (Kuwai nakitte) Kuwai nakitte
Foi com ele, walama (com Kuwai) com Kuwai, que surgiu walama¹²

Likenhoa dekhaa lhiena Nhiapirikuli lhiapinheta watsa phida rokoette rhoana
No começo, este Nhãperikuli pensa para junto a ela,

Amaru likoirotsa tha nhoda
Amaru, ela é sua tia¹³

Naani likenhoaka tsaka kena noada lhianhena metsa lianhekhe katsa phida
Pois, no começo, aparece o pensamento¹⁴

(Nname linaphekano liromi) Niame linaphekano
(Ele não se deita junto com ela) Não se deita com ela

(Likenhoakeka kuwai) Iikenhoaka kuwai (Nhiapirikuli ienipe) Nhiapirikuli ienipetsa
(o começo de Kuwai) o começo de Kuwai, (a criança de Nhãperikuli) a criança de Nhãperikuli.

¹¹ Digitado em *Medzeniako* e traduzido em português por R. Wright e Geovane Maleewaka da Silva, com revisões e anotações por R. Wright e A. Fontes.

¹² *Walamas* são dardos, espinhos em árvores de muitos tipos diferentes, neste mundo e no outro mundo do céu. *Walamas* têm veneno de força variável. Todos eles produzem dor quente e aguda, como uma agulha, no corpo das pessoas, muitas vezes com inflamações. Eles produzem o equivalente a artrite, reumatismo.

¹³ *Likoiro*, *Amaru* é ‘tia’ do *Nhãperikuli*. Não se trata de ‘tia’ biológica e nem de um ‘incesto’ não-existente. Mas, é uma relação endogâmica com própria parente, o que gera uma dinâmica ambígua incorporada no próprio *Kuwai*.

¹⁴ *Nhãperikuli* quis ter um filho. *Kuwai* é concebido através do pensamento poderoso de *Nhãperikuli*, estimulado pela coca sagrada, que vem dele, e penetra *Amaru*. A concepção não é por relação sexual. *Amaru* e *Nhãperikuli* estão em lugares separados (ele, em *Warukwa*, a casa dele, e ela, em *Hiipana*, o lugar de origem do mundo). *Nhãperikuli* pensa (*Liapiihentaka*) nela; o pensamento dele saiu “como se fosse relâmpago” para impregnar *Amaru*.

Kamoi dekha haniri kamoi * kuwai haniri
O sol é o seu pai, o sol é o pai de Kuwai.

Metsa Nhiapirikuli mekapanitsa linha pida hipato liapinhenta rhokoette matsia
Mas Nhãperikuli fica só. Come iPadú e pensa onde ela está. Bem!

Lianhekena hiewano Nhame liixi ka pida nhua hiewawa
Seu pensamento aparece e penetra nela. Não é o seu pênis que a penetra.

Likapa pida rhodianheka rhoapittane likale ikapatsa iinai-wattaikali
Lianheke hiewakano
Ele olha para ela e rapidamente por baixo dela o pensamento dele vem... Ele vê dentro dela, na barriga dela, e seu pensamento fica dentro dela.

Malipidenaha kamena nanhapena Hipato-kairi ka Dzaawi Nhiapirikuli Hipato-kairi
Dzaawi Nhiapirikuli - Kuwai* Kuwai Keramu* kuwai keramu
Depois disso, ele benze seu iPadú, o iPadú de Nhãperikuli Jaguar, ¹⁵ o iPadú de Nhãperikuli Jaguar. Para Kuwai, o bebê Kuwai, Kuwai keramu.



Nhãperikuli – Hekoapi Iminali (Dono do Universo) sentado em frente à casa dele em Warukoa

¹⁵ Nhãperikuli soprou as palavras dos cantos (*nanhapa*), ou 'benzeu' / xamanizou a coca. A coca adquire uma qualidade especial que é indicada no sufixo *-khairi* na coca (*hipatu-*). Nhãperikuli é um pajé jaguar, o mais poderoso do universo.



Amaru sentada em Tsuwai, na beira do mundo

Eeey Rhoa nhooda pideka kewedanikano lhienaha Kuwai wapewada *
Rolhioka tain

Atéééé que a barriga dela cresce... com esse Kuwai. Cresce e fica pronta para dar luz.

Rhoaha nham tsoa da kadzoka nhaha inadzo* Pandzaperidzo nhooda pida
Nham tsoa pakapeka roixi nhooda

Mas ela, aquela mulher, não é como as mulheres de hoje, pois ela não tem uma vagina.

(Matsidali) Matsidali tsoa pida koameka medzenika rodzenaha kuwai

(Ruim para ela) Ruim para ela. Como é que Kuwai podia nascer dela então?

rentse lhitta pida ponama iwatta liroitaka roixinako
Então Nhâperikuli pega uma tora de pataúá.¹⁶

Hirapittinaa lidenhika naixi nhaaha iina
É difícil abrir a vagina daquela mulher!

¹⁶ Nhâperikuli abre a vagina da Amaru com uma árvore de patawa (Oenocarpus Batawa Mart.). Outros narradores mencionam outras coisas que Nhâperikuli usou, todos os quais são notáveis por seus pontos afiados – por exemplo, aracu e jacunda, peixes. Na versão de um pajé, Nhâperikuli colocou as mãos sobre a coroa de sua cabeça formando uma marca de coroa aberta. Com ela, Nhâperikuli marcou o lugar da vagina dela e assim a abriu. Há várias inscrições nas pedras de Hiipana que mostram a abertura de Amaru e o nascimento de Kuwai

Rentse lianhetsa nhooda panhetta katsena ikatsa pida
Depois, ele sabe, parece, eles sabem... Como é

lhidiaka pida liwaaha. Lhidiena pida liroitta nhoa roixinako Paa! tthu! pideka malhiomeno
rhoakaha

Ele coloca o patauá no lugar onde abriria na vagina dela e... PAA THA! Ela desmaia!

(hadoo) hadoa malhiome tsoekano
(A mãe dele) a mãe dele, ela desmaia!

Hotho da limotsokawa lhiehe Kuwai (kuwai wape wada)
Hotho! Sai Kuwai (o próprio Kuwai) o próprio Kuwai.

Liraka pideka lhitakani, lipotsoa nhoodaka lhita lhieneta pida rodzani lhiehe kuwai
Nhãperikuli toma [um líquido] que ele pega, faz pajelança, tirando essa doença dela.

Rodia pida rokawiwa ‘Kalheka niri’ da roako romakattani.
Ela ressuscita e pergunta: ‘cadê meu filho?’ ela fala. Ela quer seu filho.



Amaru grávida de Kuwai inscrita nas pedras da Cachoeira de Hiipana.



Amaru dando luz a Kuwai keramu [Thiago Aguiar, Wapui Cachoeira]

Neeni tsaka da nadekani iakalhe apama Amaru pida iikalhe.
Mas os homens o levam para longe, para uma outra Amaru.

Manope lhirali ini? Nhame apamatsa Paapali¹⁷ hipali lira roini
Ele é amamentado por muitas fêmeas? Não, só por uma, com o leite de uma preguiça pequena.

Ikaatsa pienipeka? Nhame paita tsa. Roanhetsa pida nhoda (Roanhetsa)
Aquele é seu filho? Não, só tem uma mãe. Ela sabe, parece, (Ela sabe) [que Nhãperikuli o levou embora].

Kadzo khaapanika lidawa kaapani Kuwai pida rodza rhoaka hadoa (hdoa-iodza)
Assim acontece, então, quando ele [Nhãperikuli] esconde o Kuwai para longe de sua mãe (longe da sua mãe) ...¹⁸

¹⁷ A preguiça que amamenta o Kuwai é pequena, branca, e as pessoas dizem que foi vista na Colômbia.

¹⁸ Nhãperikuli esconde Kuwai de Amaru, a verdadeira mãe. Ele primeiro envia Kuwai para uma preguiça ama de leite, outra Amaru (fêmea) da floresta. Depois de um tempo vivendo na floresta, Nhãperikuli manda Kuwai, já homenzinho,

Karo koameka lidehikanii Nhame koameka lidehika aaka danatsa
Nhoa nia hekoapi riko. Lhitsama pida ‘Muuu’ lhitsamaka
Aí ele fica admirado - não tem como Kuwai viver!? Não tem como Kuwai viver aqui neste mundo. Solta peido assim -’Muuu!’ Solta peido.¹⁹

lhidaka tiki pida ‘tsatsatsa tsétsem tsétsem’ pida liako
Urina um pouco, sai o som: -’Tsatsatsa...tseytsemtseytsem’,’ assim.

Likadaa pida lhioma lidzaka ‘Eeyteytumdee teettetúm de tte nuphittum ttum de nupittum ttum de’ phida liako
Quando chora, faz assim: ’Eeyteytumdeee Nupitamtamdee Nupitamtamdee,’ canta assim.
‘Aaaah koame liomaka’?, liawa likadeekani (likadaa liawa) Haneri ikaale kamui ikaale.
‘Aaaah, como ele quer?’ ele fá-lo ir embora (ele fá-lo ir embora), o coração/espírito²⁰ do pai dele, o coração/espírito do sol.

Pikette-me.
É só.²¹

Tsoa nhoadeka oopi’! Lhiemaka tsoa Nhiapirikuli! Kadzo tsa kadzo tsa
Assim é... Nhãperikuli vive... Assim, assim ...

Neeni tsaka pida apadawa Malinali Malinali-ieni pida, Menakuiwa, Kerawidzuna.
Aí então, tem outra [história com:] Malinali-ieni, Menakuiwa e Kerawidzuna.

Madalhipa, nhoada hana kanhekanai apaita tsodalitsoa
Três meninos. São os meninos em fase de crescimento.²² Tem um outro menor.

Quatro. - Haka nhaaha kanhekanai
Quatro. São os kanhekanai, meninos em fase de crescimento

Neepa pida moone netta nhianaha akepidaliko
Eles catam marimbondos Múne,²³ e colocam-nos dentro de um pote camoti.

para um lugar no canto do céu.

¹⁹ O corpo de *Kuwai* começa a cantar logo após o nascimento. A primeira música é uma única nota aguda e é o canto de um sapinho chamado *Mulito*. O som sai do ânus dele, um peido. A segunda música começa com três surtos curtos, e se refere aos dois primeiros dedos na pata de *Kuwai*. O terceiro som, quando ele chora, traduz como “O meu banho, meu banho”, se referindo ao primeiro banho de uma criança recém-nascida, quando há uma cerimônia de benzimento que uma família deverá seguir.

²⁰ “*hlaneri ikaale*”, o espírito/coração do pai dele. O coração é também o lugar do espírito da pessoa. O “corpo” de *Nhãperikuli* é o sol visível, dizem. *Kuwai* é o “coração/espírito do sol/*Nhãperikuli*”. A aparência do sol nesta história, principalmente ao meio-dia, sinaliza momentos críticos de transição.

²¹ “*Piketeme*” significa “o fim”, aqui se refere ao fim do episódio do nascimento de *Kuwai*, após o qual passa muito tempo.

²² *Kanhekanai* significa crianças que estão em fase de crescimento e estão aprendendo sobre o mundo. Os nomes dos meninos se referem a pinturas/enfeites do corpo que se usa na cerimônia de iniciação.

²³ Moone, *Mamangava* (*Melipona* sp.) “Abelha grande de picada dolorosa” (Petiza, et al. 2013, p. 335).

LEETRA Indígena - São Carlos, vol. 24, n. 01, 2025.

Oopidali Ianheketti Hohodene Medzeniakonai - Likenhoawa Kuwai Tsakha Pedaliaphe Idzenettaka Ikotti Matsiadali
– As tradições dos Hoodene Baniwa – O começo de Kuwai e os Conselhos dos Anciões

www.leetraindigena.ufscar.br

Neepa madenhali neeta apada liko
Eles catam vespas²⁴ e as colocam num outro camoti.

Nha kuwai-tte wapida
Esse, seu kuwai de mentirinha.²⁵

Napara pida likawanako tiki nanhaa naipa hipainako
Amarram as pernas das vespas com fio e vinham batendo os pés no chão,

Nano narapa ttain ttain ttain me ‘heeeee’ pida lhioka karokaitteke
Eles vêm [dançando] assim tain tain tain- ‘heeee’ - Assim foi sua canção.

Nhamotsoa nhadia neetta tsenakana
Eles saem e voltam a pegar de novo.

Kadzo tsa apaita - Aaha moone ...
Do mesmo modo como o outro - aqueles marimbondos. ...

Likapaka daana nhoadenaha. Lhia Kuwai kahenketsa likapakatsa
Ele os está observando parece! Esse Kuwai os observa aqui...

Hamena nadzena likapaka nhaha kamena lhioka naikalhe
Eles dançam em roda enquanto ele os observa, e aí ele vem para junto deles.

Aaha pida nadzeekata kapetti * kapetti (anaha ienipetti) aana ienipetti
Aqui, fazem chicotes, chicotes (essas crianças) essas crianças.²⁶

Kaako pidená mune - nanhaka nakawanako phatii’phatti’phatti apaitte (lhiehe kuwai-ke
nalhioli)
**Enquanto os marimbondos estão zumbindo, os meninos chicoteiam as suas pernas - pa! Pa!
pa! O outro pa! (esse kuwai-ke deles)**

kuwai ke nalhioli. Lhiehe makadawali tsa
Esse kuwai [de mentirinha] deles. Isto era bobagem.

kadzo ketsa likapena kuwai liokena pida naikalhe
Após observá-los por um tempinho, Kuwai vem junto deles.

²⁴ *Madenhali*, (*Stictia* sp.) “Um tipo de caba listrada que vive na terra. Uma vez que seu ferrão é retirado, serve de brinquedo quando amarrado a um fio” (ibid.).

²⁵ Os meninos inventam de dançar com os potes de barro (*akhe*, em Baniwa; *camoti*, em língua geral) enquanto as abelhas e as cabas ficavam zumbindo com o barulho “Heeee...” parecido com o som de abelha, um dos sons que o *Kuwai* vai soar.

²⁶ Chicotes. Nota-se que esses também são ‘de mentirinha’, pois batem nas pernas, enquanto na realidade, batem com chicotes nas costas /peito.

Liaroko pida nhoadá attaha lhino naikalhe Eeri nakapa pida nhoadá lhiaka yalanawikani
Yalanawi nakapani
**Ele desce para eles. Ele vem junto deles, eles o veem aqui... um homem branco. Um homem
branco eles veem.**²⁷

‘Hey kapha’ (Nhame nanheka kuwaikani) nhame nanheka kuwaikani Patsahwali
‘Nhiãpirikuli daa?’ lhiako
**‘Hey, como vai?’ (Não sabem que é Kuwai) Não sabem que é Kuwai. Diferente.
‘Nhãpirikuli está?’**

‘Oopi liawaka’
‘Foi embora’

‘Kalheaka?’
‘Para onde?’

‘Aa lhiawaka’ ‘unhun’
‘Ah, para lá’ – ‘Asim é.’

‘Koaka idenhiri?’ daa lhiako
‘O que vocês estão fazendo?’ [Kuwai perguntou] eles não responderam

Iemakaphan.
Fica olhando

‘koaka nhóa anaha?’ daa lhiako
‘O que são essas coisas lá?’ ele diz

‘wa kuwai tte hana’
‘Nosso kuwai the lá’, respondem.

‘kalhena?’ ‘lhienaha. Lhienaha wakuwai tte’ ‘Nhame nhoanhe’
‘Aonde?’ ‘Ali, aquela ali é nosso kuwai te’ ‘Hmmm, não sei não.’

Kamena pida tain tain tain akepida ‘Heeeee’ liaroaliphoa phaniii lhidia lhiewa
**Assim eles vêm dançando - tain tain tain [batendo pé no chão] os potes zumbem:
‘heeeee’ - saindo e voltando dentro [dos camotis].**

Apawalitsenaka tain tain tain ‘Heeeee’ lhidia lhiewa
Outra vez, tain tain tain ‘Heeeee’, saindo e voltando dentro dos camotis.

²⁷ *Kuwai* aparece primeiro para os meninos como um grande homem branco, de barba, com relógio, sapatos, chapéu. É uma imagem da alteridade, um Outro Ser diferente, mas impressionante para os meninos que estão aprendendo sobre o mundo. *Kuwai* tem outras aparências, por exemplo, como uma grande preguiça preta, *waamo*, com boca de onça, e rosto de homem branco.

‘Aaa lhiehe makadawalitsa! makadawalitsa! Nhoa deka kuwairi!’ da lhiako
‘**Aaaah, isso é bobagem! bobaaaagem!! Eu sou Kuwai**’, ele diz.

‘Nhoa deka Kuwai’, da lhiako ‘Nhoa’
‘**Eu sou Kuwai**’, ele diz, ‘**Eu.**’

‘Hapee khera!?’ da naako ‘Hapee?’
‘**É verdade!?**’ eles falam, ‘**Verdade!?**’

‘Hapedeka nhoadeka Kuwairi’ Ikapatsa nhoa naka wapem
‘**Verdade, eu mesmo sou Kuwai**’, responde. **Ele olha para aquelas coisas.**

‘Kaako tha walhio phia’ da naako
‘**Então, cante para nós ouvirmos**’, eles falam.

‘Khapandza itaka noikaaa?’ da lhiako
‘**Conseguem ficar de jejum comigo?**’ ele diz,²⁸

‘Madalida hamoli, dzamada hamoli matsia, madalida xopa watsa
‘**Três estiagens... duas estiagens bem, quer dizer na terceira será,**

inhena aatti’ da lhiako nalhio
‘**poderão comer pimenta**’²⁹, ele fala para eles,

‘Itaitteni tsawatsa?’
‘**Será que conseguem?**’

Wataitteni watsa’
‘**Podemos sim!**’

‘Aa-onho nhoadatsiade’
‘**Aah, assim é bom.**’

Kalhena whaniri, madzakanika pida kamoi, madzakani
Mas onde está o nosso pai [Nhãperikuli]? O sol está a pino, está a pino.

‘Kalhe pandze Nhiapirikuli da lhiako mathinaatsani
‘**Onde está Nhãperikuli agora, ele não aparece**’, ele diz.

²⁸ Para ver o *Kuwai*, precisa entrar em restrições sociais e alimentares (*ittaka*).

²⁹ Pimenta é a marca da vida social, pois toda refeição é acompanhada de ‘quinhapira’, caldo de pimenta’. Suspende a pimenta significa, portanto, estar no estado liminar de transição. Em todos os momentos de transição (nascimento de uma criança, a morte de alguém, a iniciação, e a doença) a norma é de suspender o consumo de pimenta até um ancião ‘rezar’ (entoar o ‘benzimento’ apropriado para a ocasião)



Kaako tha whema pia' da naako lirrhuo
'Cante para nós te ouvirmos', falam para ele.

Onho nhoadá matsiena watsa ittaka noika'
'Parece que sim, vocês ficarão bem em jejum comigo.'

Kaako pida nhaha Maliawali 'Tseytsem tseytsem tseytsem tseytsem tseytsem. . .'
Aí ele canta a canção de Maliawali: 'TSEYtsem tseytsem tseytsem tseytsem tseytsem
tseytsem...' ³⁰

³⁰ As três primeiras músicas para os meninos são: *Maliawali*, a canção do jovem menino, vem de dois dedos de *Kuwai*; *Waliadoa*, a jovem Irmã, vem de três dedos de *Kuwai*; *Halu*, o Macaco Branco. A quarta música, a 'Abelha ferrão', vem do tórax de *Kuwai*, um zumbido forte e poderoso. Cada música vem de uma parte do corpo dele.

Kaako nhaha pida waliadoa ‘Eette’ m tte’ m tte’ m... Yamattawa ttawa de’ m’ phida lhiako
Depois, canta a canção de Waliadua: ‘Eette’ m tte’ m Yamatawatawa de’ m’, ele diz.

Lhiehe naani halu tsakha ‘wa wa wa wa wa.... tte’ m tte’ m tte’ m ... wa wa wa wa’
Kametsa pideka.

Depois, esse Halu também: ‘Wawawawawa Te’ m te’ m te’ m wawawawa’. É só.

Lhienaha naani makaitte ‘Heeee Heeee Heeee’ Kametsetta Kametsetta
Depois desse, então, não fala: ‘HEEEE HEEE HEEEE’ É só, é só.

Arha. Pandza, matsiena neenitsa pida lirhio lhiena
Linhawada pawa.

Então, agora, bonzinho, ele tem então a sua comida própria.³¹

‘Iemia watsani’ da lhiako
‘Cheirem isso’, Kuwai diz.

Liyo pida neemias apaita tain, aapaita-irhio tain, aapaita-irhio tain, aapaita irhio tain Quatro.
wara.

Ele lhes dá o fruto para cheirar. Um cheira, um outro cheira, um outro cheira, um outro cheira. Quatro. Então,

‘Makaitetsa nhua Nhiapirikuli irhio’ da lhiako *
‘Não falem para Nhãperikuli!’, ele diz,

‘Makaitetsa nhua Nhiapirikuli irhio’
‘Não falem para Nhãperikuli!’

‘Apadawatsa noemaka, thewena medzatsoa, nono tsenaka’ da lhiako.
Hoje eu fico, depois amanhã, é noutro dia virei de novo’, ele diz.

‘Aa onho nhoda’ Oopi lhia naadza.
‘Aaah, tá bom’, respondem. Aí ele os deixou...

Neema. Kaako pidekani nanhakena hape pidekawa likette (likette)
Ficam. E com a canção eles açoitam de verdade, esse kapethi vai junto com Kuwai (junto a ele).³²

Likettene (lhia kanhena) ‘nanhakakawa likette’ da lhiako nalhio
Com ele (esse saber) ‘Açoitem com ele’, ele fala para eles.

³¹ Fruta de Japurá (*Voquisaceas Erisma Japura Sp.*), que Kuwai dá as crianças para cheirar, para tirar a fome durante o jejum. A fruta Japurá é frequentemente usada para temperar peixes.

³² As músicas de Kuwai são feitas junto com chicotadas, como parte do ‘conhecer’ o Kuwai. O chicote fica junto ao braço dele.

Nanhaka dekawa, kakoka lhiehe iniri pida, (linakale) linakale
Eles açoitam. Canta a canção da traíra.³³ **São os frutos dele!**

Oopi lhia naadza
Aí ele foi embora, deixando-os...
Thewadzolhe neema katsa * neema katsa
No dia seguinte, eles guardam, eles guardam.

‘Ttewadzohle’, Hra, oopi lino tseka kamui deka, Madzekana dha hliatsa kamui
Dzaaliiiii pideka hekoapi.
‘Até Amanhã’ Então, a marca dele chegou. O sol fica a pino...! O dia passa...

Nakapena aataha piuuh ‘Waikalhe Kuwai waikalhe’ (naanhena) naanhena
Lioooka.
Eles olham para o céu e sussurram: ‘Ele vem para nós... Kuwai vem para nós.’ (eles sabem) sabem. Ele veeeem...

Nadzakale koa ‘Piena kuwai’, ‘Onho’,
Até a praça deles. ‘Você é Kuwai?’ ‘Sim’

‘Piena kuwai’,.. ,Onho‘
Você é Kuwai? ‘Sim.’

‘Piena...’
-‘Você?...’

‘Nhiapirikuli da?’
-‘Nhãperikuli está?’

‘oopi lhiawa’
‘Foi embora.’

Onho nhoadá’
‘Ah, tá bom.’

Kaako tsenaka pida kaakotsenaka, hatsenaka Maliawa, Waliadoa, Halu
Canta as mesmas canções. Aquelas mesmas - Maliawa, Waliadua, Halu.

Kaako nhiana makaiteriko, mepokodetsa.
A canção do não falado, o mais próximo

Haamapa Onho nhoadá matsiade’
Descansa - ‘Ah, parece que sim, obrigado.’

³³ *Iniri*, traíra peixe, uma das partes do corpo de *Kuwai*.

Lhiema katsa pida nainai madzakane tikitsa apada ora tsa, lhia naadza* Lhia naadza.
Kadzo tsenaka pida.
**Ele fica com eles de meio-dia até pouco mais de uma hora... e vai embora deixando eles.
Assim é ele.**

Nhiapirikuli lhidia liokawa. Kadzo kena lhinha napidza - ‘ino wainha’, pida lhiako
**Nhãperikuli chega então e, como de costume, chama os meninos para comer, ‘venham
comer’, ele diz,**

‘ino wainha . Nha nakawa! Namawada katsa! Natopikaka. Nhame naira patsiaka
‘venham comer!’ Mas eles não vêm! Eles esquecem, eles brincam. Não tomam xibé. ³⁴

Liwapa lika thewadzolhe - kadzo tsenaka
Ele espera o dia seguinte, e a mesma coisa acontece.

‘Paa koatsa pandza nakapali, neeni tsa nheadena nakapali’ Mepida lhiako (Lhiena Nhiapirikuli)
‘Phaah, o que é agora, eles estão vendo, parece que estão vendo-o’ ele diz (este Nhãperikuli)

Arha, ‘Pandza nhoya tsoa watsa nhoaaka iipedza’ da lhiako lideeka limawipite patrón pida, oopi
lhiawaka

Então, ‘agora eu vou, vou [preparar] antes dele, do patrão’,³⁵ ele diz, e já patrão

Lhiakatsa pida fiuuuu kadzo Nhiapirikuli lhiaka limanheta. Nera pida nhakaha
Aí ele vai assim voando fiuuuuuu... Como Nhãperikuli faz, ele vai enganando aquelas,

likapetakale napometsena nakawa nadoanaípee... Aata onhãire
Ele chicoteia [os meninos], e depois, eles vão ao encontro com as mães deles... até o rio... ³⁶

Kadzo kadana pida lhidiawa Nhiapirikuli- fshiu
Aí Nhãperikuli ele volta rapidamente assim, fshiu...

Lhidiawa pantti riko tsenaka. Aatsa pida Lhiema lidzema iapidza tain
Volta para dentro da casa. Ali ele fica com seu tabaco.

Madalida ienipettipe nakapani.
Três meninos veem.

Quatro xopena pida lhianhena nalhio (Nhiapirikuli) Nhiapirikuli.
Quer dizer, quatro deles, ele os faria conhecer (Nhãperikuli) Nhãperikuli.

Aatsa neema aata onhãni nakapaka nha nadoanaípe nadia pidawa, Nadiawa
Os meninos ficam no porto, veem suas mães e logo eles voltam. Voltam e

³⁴ *Xibé*, farinha com água. Que os meninos não vinham significa que eles suspenderam toda a refeição, o que serve como sinal para *Nhãperikuli* que estavam conhecendo o mundo e estava na hora dele intermediar.

³⁵ “patrão”, quer dizer, o chefe de cerimônia, *Kuwai*.

³⁶ *Onhairhe*, o porto.

tain panthi-nooma pida.
chegam na porta da casa.

Naka neema Akena pida kamui iiana tsumetsa madzakanikani
Lá ficam. O sol está perto [do meio-dia].

‘Kalhe padza kuwai?’ pida naako.
‘Onde Kuwai está agora?’ eles perguntam.

Lhiema Kuwai-ikale, Nhiapirikuli aatsa lhiemanaha panttinoma
Ouve Kuwai chegando, Nhãperikuli fica na porta

‘kalhe pandza Kuwai?’ da naako
‘Onde está Kuwai agora?’ diz

Tsumetsa hapetsa watsa’ da liako
‘Daqui um pouquinho, de verdade ele virá!’ ele fala.

‘Paaa Kuwai pa nhoadе nakapali’ da lhiako. ‘Pandza dekaa’
‘Paaaah! Eles veem Kuwai, parece,’ ele disse, ‘agora sim!’

Neema napara nhaa nakapetti nadzeekatahi
Os meninos ficam, amarram seus chicotes que fizeram.

Madzakanika kamui, dzalii huhlu
O sol está a pino quando... huhlu

Kamena lhiokakawa naikalhe.
Assim, ele vem e chega aonde eles estão.

‘Ena hapena watsa nalhira’ da lhiako.
‘De verdade, Kuwai subirá’, [Nhãperikuli] diz.

‘waikalhe ‘Onho ka, onho ka’.
‘Vindo para nós... sim, sim!’

Nhiapirikuli iema, Nhame ta lhiema kadzo nhoada.
Nhãperikuli fica, ele não fica assim parece.³⁷

Nhame naka nereta nakapani (namawadaka) namawadaka lhioka naikalhe
Heeey piu --
Eles não sobem para ver (eles esquecem) eles esquecem! Ele vem para eles... e fala:

³⁷ Em vários relatos, a vinda de *Kuwai* é precedida pelo céu ficando totalmente escuro. Como disse o pajé José Cornélio, "Tornou-se como a noite, muito escura. *Nhãperikuli* colocou um escudo sobre a porta quando *Kuwai* desceu".

‘Kapha!’ da lhiako
‘Como vão vocês?’ ele fala

‘Kuwai pienera?’
‘Você é Kuwai?’

‘Onho’,
‘Sim.’

‘Piena kuwai’
‘Você kuwai?’

Onho ,
‘Sim.’

‘Piena kuwai’
‘Você Kuwai?’

‘Onho’.
‘Sim.’

Lhiewa pideka fiuuuu, lhia lhiema ka pamodzoaka pawa (Lhie Kuwai) Kuwai
Ele entra assim - fiuuuuu - e vai ficar no centro da casa, (Esse Kuwai) Kuwai

‘Nhiapirikuli da?’ da lhiako.
‘Nhãperikuli está?’ ele diz.

‘Oopi lhiawaka’.
‘Foi embora.’

‘Phadakera!’ pida lhiako
‘Será!!’ ele diz,

Lianhetsa pida nhoada Akatsa Nhiapirikuli liwatsaa likalhe kedzanaa
**Pois, sabia [que Nhãperikuli está lá]. Assim de repente Nhãperikuli pula na frente dele
assim:**

Tchiaaawa tsupku! Lidantteka
TCHIAUUUTSUPKUUH!! Na frente dele.

‘Kapha!’ da lhiako ‘koake phia!’
- **“Como vai você!?” Nhãperikuli exclama, ‘QUEM É VOCÊ?’**

-
‘Hoehoa Kuwai’ pida lhiako
‘Eu sou Kuwai mesmo’ ele diz.

‘ikatsa Kuwaike phia?’
‘Você é Kuwai então?!’

‘Onho ikatsa kuwaika nhua’
‘Sim, eu sou Kuwai.’

‘aa- Onho nhoda’
‘Aaah tá, assim é...’
‘Pandza da koame’?
‘E agora, como é?!’

‘Nname, hoehoa matsietetsa’ da lhiako
Não, eu mesmo sou bom’, [Kuwai] diz.

‘Pittaita pitakawa dzamada hamoli, madalida xooa, pinhena aatti
‘Vocês observarão o jejum por duas estiagens, e na terceira, vocês podem comer pimenta,’³⁸

‘pinha piome kophe, da lhiako
‘podem comer todo tipo de peixe’, ele diz,

‘Onho tsa pandza’ da lhiako
‘Assim é agora’, ele diz

‘Oopi nakapani nakapa nhua nhaha ienipetti’ pida lhiako
‘Eles já viraram, eles já me veem aqueles meninos’, ele diz.

‘koamena?’ da lhiako ‘oo koamena piemaka’
‘Como então?’ [Nhãperikuli] diz, ‘como é que você vive?’

‘Nhua matsiade’ da lhiako
‘Eu mesmo sou bom’, [Kuwai] diz

‘Netta ponama netta piome haiko-inaka ponama, pooperi, manake,
‘Eles catam patauá’³⁹, eles catam todos os frutos do mato - patauá, ibacaba,⁴⁰ açai⁴¹,

Hiniri, aawinha, dzapora piome nhaha haiko-the’ da lhiako
‘ucuqui⁴², uacu⁴³, japura⁴⁴... todos aqueles frutos do mato’, ele diz.

³⁸ *Kuwai* impõe a restrição, as regras da Casa de *Kuwai*.

³⁹ patauá grande. (*Oenocarpus Batava*. Mart.)

⁴⁰ bacaba pequeno. (*Oenocarpus distiabus* Mart.),

⁴¹ açai. (*Palmaceas Euterpe Oleracea* Mart..),

⁴² ucuqui. (*Neetaginaceas Neea*.);

⁴³ uacú. (*Leguminosas Papilionaceas* Sp.)

⁴⁴ japura. (*Voquisaceas Erismia Japura* Sp.)

*Quando os meninos Levam Kuwai
Para o Centro da casa.
Malinaliene nadeeka Kuwai
Maloka Likó.*



‘Aa onho nhoda matsiade’
‘Ah certo, está bom.’

‘Arha, Kaakoina kette phia’ da lhiako.
‘Agora, cante para nós te ouvirmos’, [Nhāperikuli] diz.

‘Aa, onho nhoda oophi pikapa nhua’
‘Tá, acho que sim, vocês já me viram’.

nhoatsena, ‘tseytsem tseytsem tseytsem tseytsem. . .
mesmo, Tseytsem tseytsem tseytsem tseytsem tseytsem’

Waliadoa, ‘Heehee’
Waliadoa, ‘Heehee’

Piomena pida hapekena (phiomena) oopi piomenaka – Hhhiiiihhhh!!

Todas juntas de verdade! (todas juntas) todas juntas já:

‘HHHHHHHHHHHHHHHHHHH!!!!’...

Arha ‘onho noada, matsiatsa’ da lhiako.

Ai... ‘Ah, sim, Obrigado’, ele diz.

Oopi lhidiawa

Ele [Kuwai] já voltou.

‘Piawada watsa pinaka pino nettaka kaini nonokaro watsa nokapettana’ da lhiako

(Lhino kanhekena)

‘Mande tua mulher colher mandioca’, eu venho chicotear’, [Kuwai] diz,

(ele vem instrui-los)

Lhino kanhekena likaphettana.

Ele vem instruir e chicotear.

Netta pida kaini, netta pida kaini, nadzeekata padzawaro natsaita

As mulheres colhem a mandioca. Depois que elas colhem a mandioca, fazem caxiri. Está tudo pronto.

Dzamawa lhia pida, karoka madaliwalhia xoopá da lhiaroikoina naikalhe.

A segunda [estiagem], mas ainda não a terceira quando ele desce do céu até eles.

Nemena phida nhianaha

Eles ouvem no céu:

‘Heee Heee’

‘Heeee Heeee’

(idza nhoadá) idza nhoadá

(nuvens de chuva) nuvens de chuva.

aaphetsa, aaphetsa,

Mais perto... Mais perto...

Aaphetsa,

Mais perto...

aaphetsa

Mais perto...

kadzo kena pida liarokoina kadzo kena hamoli irowa cinco hora liko deepina,

Assim ele desce assim cinco horas da tarde.

Tsome tikitsa pida lhiokenawa
Pertinho [das cinco] a sua chegada.

Haa hadoanaiphe, iaka tsoa neema Amarunai
Aí... as mães ficam longe, aquelas Amarunai [as mulheres].

Wara, likadaa neema apakha likapetakale kako kadzo
Aí... ele os faz ficar em fila e os açoita, cantando assim:

‘Hihihihih’
‘Hihihihihihih’

Kaako-ka Kuwai! ‘Hihihihih...’
A grande canção assustadora de Kuwai! ‘Hihihihihih’

‘Koame kanheketsa?? Koame kanheketsa??’
‘Como é que vai ser!?’ ‘Como é que vai ser?!’⁴⁵

Dzaali.
O dia termina.

Lhiema deepitse napidza Piidzome naika! Haa
Ele fica a noite inteira com eles... até de manhã! Haa

Kametsa pida lhiemaka.
É só, Kuwai fica.

Likapena lhiehe Nhiapirikuli, nname kadzoka liomakapedzo
Este Nhãperikuli observa, mas não é como ele quer,

Nhametsa lipirika lhia liodza, liwapena pida
Ele não o manda embora... Ele fica observando.

Liema katsa liapidza lhita piome haiko-the’ Piome haiko inaka.
Ele [Kuwai] fica com ele, vai colher frutos do mato... todo fruto do mato!

Linha katsa pida, Lhia lhira nahllo.
Ele come. Ele sobe nas árvores para eles.

Dzamada hamoli idzenaka, tsopetsatta naitakatsoawa. Madalida xoopá pida,
Duas estiagens já passaram, logo em seguida eles terminarão seu jejum. Na terceira estiagem,

⁴⁵ O tom dessas palavras indica uma ansiedade e medo muito grande no que vai acontecer.

Kamena hapee linhakena watsana Hiipana
Assim, de verdade, ele os devora, lá em Hiipana⁴⁶.

Lhia nhoadá atahá' Enhipanirhe.
Ele vai até Enhípani.⁴⁷

Nakenkoa pida lhidiéna liratsenaka awinnha
Primeiro ele leva [os meninos] e sobe naquela árvore de uacú.

Kamena linhaka nhaaha newiki
E depois ele devora aquelas pessoas.
Lhiawa Enhipanirhe. lirena pida awinhanako
Ele vai desde Enhípani. Ele sobe no uacú.

Litsaita pida mitha litaka awinhã lidiawaa lhidia wadeéna linhapa nainhakaro aatti
Ele ia terminar de colher uacú, voltaria e benzeria para eles comerem a pimenta.

Onho tha nhoadá pida...
Assim seria!

Metse nhamé kadzoka.
Mas não é assim que acontece.

Lira awinha nako, madzakanika kamoí.
Ele sobe no uacú, o sol está a pino.

aatsa pida neema tsometsa nhaha ienipetti
Os meninos ficam perto do pé da árvore.

Ttidzee neenitsa pida neenitsa
Tem um fogo lá, está lá.⁴⁸

'Paa matsia painhakana' da naako.
'Pah, são bons de comer', eles falam.

Namaittali nainha awinha.
Eles assam-no, assam o uacú.

⁴⁶ Uapuí Cachoeira, no rio Ayari. *Hiipana* é o centro do mundo, o lugar onde *Kuwai* nasceu. Ver fotos nas pags. 7, 56, 69 e 89.

⁴⁷ Jandú Cachoeira, no Rio Içana. Lá fica a Casa da Cerimônia onde será realizada o benzimento da pimenta e comida dos iniciados. Ver foto, p. 49 das inscrições nas lajes de *Ehnipan*.

⁴⁸ *Kuwai* sobe a árvore e fica quebrando as nozes e jogando nozes para as crianças abaixo. Três das crianças, **rompendo com as restrições alimentares**, assam e comem o uacú. Quando fazem isso, dizem que, "eles comem o corpo de *Kuwai*", "a carne de *Kuwai*", pois *Kuwai* é dono de todas os frutos-do-mato. **Daí a fumaça de seu fogo sobe até *Kuwai* que cheira e desmaia.**

Arha, Nainha pida, nainha pida nhaaha mandalida
Então, pronto, eles comem. Três deles comem o uacú.

Apaitetsa karoli nhamé inha nainai
O menorzinho não o come.

Arha, namaita likalhe liokawa kuwai nako a- a- a- a-a-lioka litsani likalhe (Lhiehe Kuwai)
Aí, a fumaça de seu fogo sooobece até Kuwai...aaaaaa... vai até onde ele está (este Kuwai).

Kuwai iitokoa liwaketa awinhã, Lhiawakatsa litokoa litha.
Ele descasca nozes de uacú. Só ele descasca.

Anaha neeni nhaha likapi kapetti likapiriko kadzo minitsa (kadzo minitsa minitsa)
Ali junto a seu braço está seu chicote, assim sempre (assim, sempre, sempre).

Lhiawakatsa nhoadeta linaapa
Só ele, parece, seu braço.



*Quando Kuwai Leva os meninos
Para MiiPana e sobe encima da
árvore de awiñha.
Kuwai ideeeka malinaliene MiiPana,
Liraka awiñha inako.*

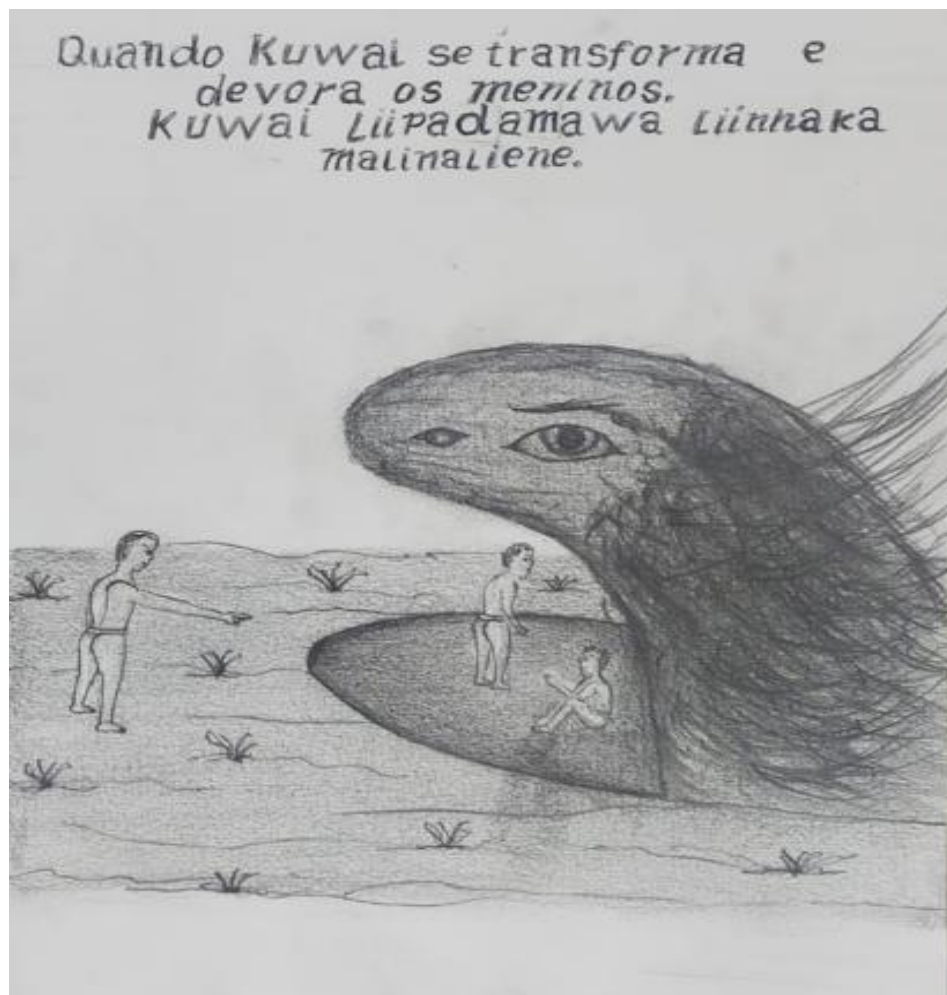
Litaka lithi apema pida lhiako ienipetti lithi 'litaka lithi apema' Pt! Taain!
Ele fecha um olho e o menorzinho grita: 'Ele fechou um olho!!' Ptt tayn!! [A boca dele fechou!]

Oopi Kuwai linhanaka, oopi linhana, -- Malinali, Hmenakuiwa, Kerawidzuna
Kuwai já comeu, ele já comeu - Malinai, Hmenakuiwa, Kerawidzuna.

anaha mandalida.
Esses três.

Apaita tikitsa pida matsia. (começa amanhã
O menorzinho ficou fora, está bem.

Oopi linha naaka, Oopi Kuwai inhana
Ele já comeu aqueles, Kuwai já os comeu.



Lhidiawa napidza', Enhipanirhe, Enhipanirhe deepina pida.
Kuwai volta com eles até Ehnípan, Ehnípan.⁵² Assim, à tardinha.

Ikatsa lhidiaka likathana kametsa kaakoni 'Heee Heee Heee' makodawana kametseka.
Ele os vomita lá. Mais uma vez ele canta: 'Heee Heee Heee'. Mortos, acabou.

Pawalitsa 'Heee Heee Heee' - makudawana, kadzo pideka
Mais uma vez: 'Heee Heee Heee' Mortos. Assim foi.

Oopi lhiawa, oopina haape liawa (Lipitowa Nhapiirikuli iodza) Lipitowa Nhapiirikuli iodza
Ele já foi embora, de verdade já foi embora. (Foge do Nhãperikuli) Foge do Nhãperikuli.

Nhiapiirikuli iemakatsa yakatsa' Lioka tha lima kaphaa, Nha?!
Nhãperikuli fica distante. Ele chega, escuta, olha, mas nada?!⁵³

'koame katsa panika?' pida lhiako
'Como é então?' ele diz.

kametsa pida lima nhianaha ,Heeee Heeee Heee'
Aí ele escuta de longe: 'Heee Heee Heee'

'Aah!'
'Aaaahhh!!

Da lhiewa limotsoa likapa nadakimi irhanattirikomi narhoakawa
Ele entra, sai para ver... esses corpos sangrentos onde [Kuwai] os deixou.

Linha nhoadeka neeni Malinali-ienipe * Mhenakuiwa dzaro * Kerawidzuna-wihre *
Ele comeu Malinalieni-ieniphe, Mhenakuiwa dzaro, Kerawidzuna Wihre.

"Hey kaphaa?" da lhiako
'Hey, como está?' ele diz.

'oh oophi kuwai inhawa'
'Oh, Kuwai já os comeu' [o menino responde].

'Aah makaitetsa kadzo'
'Ah, não diga isso!'

⁵² Em *Ehnipan*, *Nhãperikuli* tinha deixado no pátio, balaio. *Kuwai* chega e vomita a carne das crianças mortas, circulando cada balaio e vomitando os restos sangrentos em cada balaio. Dizem que o uacú fez buracos nos peitos dos meninos.

⁵³ Outros narradores dizem que, depois que *Kuwai* os comeu, *Nhãperikuli* vira a palma da sua mão e gotas de sangue caem. "Oooh, já *Kuwai* os comeu", diz ele, com tristeza. Em algumas versões, *Nhãperikuli* vê chuva caindo e sabe o que aconteceu. Tanto a chuva quanto o sangue caindo são sinais ligados a morte e a tristeza com a perda de parentes.

da lhiako ‘liematha apaitetsaa!’ Oopiaka Oopiaka
Ele diz, ‘Só sobra um!!’ Já foi embora, já foi embora.

Kadzo kapani tsani
continua assim...

Lhiema nhooda, Liema tsoa litakawa doromepha hamoli phideka – Hra,
Fica assim... fica em jejum por muito. Então,

‘Pandza nomena noinhaka’ da lhiako.
‘Agora eu quero comer’, ele diz.

Liawakatsa (Nhiapirikuli) Nhiapirikuli liapidza tiki-lhienanha namakanidami
Só ele (Nhiãpirikuli), Nhãperikuli junto com o menorzinho.

Kadzo ka tsaphida nenaphia haaka nani, nakaha linhanipemi
Assim também eles esculpem aquelas imagens.

Paa! koakada nadenhili haiko kadzali matsia... pidenhi naparamaletawa
Feitos de molongó⁵⁴ árvore do igapó. Bonitas. Faz seus cocares.

Nadzeekata pida nakapettiniwa nhepana
Eles fazem seus chicotes e seguram.

Wara ‘pandza piakawa phia pikaitteni’ da lhiako kalimato-irhio
Prontos, então ‘agora vá você chamar.’ ele fala para Kalimato⁵⁵

Limataka deka nani Haliere
Ele pega tapuru branco, haliere⁵⁶

‘Lhia watsa pia lirhio,
‘Isto é o que você vai dar para ele.

lideetha lidepidani. Ta! eeno likolhe
Kalimato os leva, leva... até lá no céu.

Pakoaka da Lhiewakawa anaha
Quando chega na porta do céu, Kalimato entra aí:

⁵⁴ Imagens dos meninos. Molongó no Brasil é o nome de uma planta definida como [Spongiosperma longilobum](#) em várias fontes botânicas. Uma árvore leve do igapó, serve para fazer banco.

⁵⁵ *kalimáto* (*Trypoxylon* sp.) “Caba solitária que vive em uma casa de barro” (Petiza, et al., 2013, p. 335) nos tetos das casas.

⁵⁶ *Háliere*, Moxíua (larva) (*Curculionidae*). “Larva de besouro. Ocorre mais na época de chuvas. Fica dentro do tronco do patauazeiro morto. Põe ovos no pé de bacaba seco/ morto. Faz barulho e buracos no tronco” (ibid., p. 332). Essas larvas são também conhecidos como “o podre do *Malinalieni*”.

‘aatsa phiana Kuwai?’ da lhiako
‘Você está aí Kuwai?’ ele diz

The´ Kuwai iita limetaka okena / Taayn! /
Kuwai abre a porta e depois... taynn!

da linhaka da walikethe D’iaka !
Bate à porta e manda longe!

liomatha oopi lipeko-nhiaka * lipeko-nhiaka
Bateu e jogou, ele jogou.

(haaka lidenipetha) haaka lidenipetha
(Aqueles que ele leva) aqueles que ele leva

Lhidia likapa da liarokowa tha, nname tsa koadaka.
Volta para olhar, desce, mas nada está acontecendo.

Nhiapirikuli liphia linako dzema Aaaffffff
Nhiãpirikuli sopra sobre ele tabaco: Aaaffffffffffff...

Lhia tikinaha lirhoakawa tayn.
Esse menorzinho está deitado.

Matsidali tsoa phida liwali, liwalikeka Kalimato
Tão miudinha era a barriga dele, a barriga de Kalimathu!

‘Aa nhaa pakapa, Onho nhoda’
‘Ah, ele não se encontra, parece’

Liimateka Kalimato tsoapali .
Ele procura outro kalimatho menor e o manda –

‘Piata nhoda’, onho nhoda.’
‘Vá você.’ ‘Tá Bom’.

Lhia lirrhi liatsenakha, haliere tsena.
Ele lhe dá aqueles mesmos, os mesmos tapurus.

Kadzo liapidza‘ ... Nha Neerhatsenaka
Assim vai com eles... até... o mesmo lugar.

‘Aatsa piana Kuwai?’ da lhiako.
‘Você está aí Kuwai?’ Kalimato diz.

,Onho‘, likapa litekani Tayn! Likapenitsa pida hapetsa nhoadá’.
‘Sim’, Kuwai olha e bate... TAYN!! Olha um pouquinho parece!

‘Koekatto pirhio Nhiaprikuli pia pida pinhapa linhawa nhialihe’, da lhiako lirhio.
‘Um recado para você de Nhâperikuli’, é para você benzer a comida dele para ele
comer’, diz para ele.

Limetta panthinoma.
Ele abre a porta,

Liwatsawa limaretani pida lhiako, ‘lhiehe nokale tsena, nudanhetsa!’
Pula e engole os tapurus, dizendo: ‘Esse aqui é meu coração, a minha amargura.’⁵⁷



⁵⁷ As larvas são o “coração de Kuwai”; *nudanche* se refere ao líquido venenoso, bÍlis que estraga a caça. O conjunto das imagens nesta passagem aponta ao mundo dos mortos, do podre, na aldeia de Kuwai, *Kalimatu* pede que o Kuwai volte para terminar as restrições.

‘Pia nhoda pinhapa linha pikoadawa’, da lhiako.
‘Você, parece, benzerá comida em troca’, Kalimato diz,

‘Matsia petsa nhataha Pikapetakale, kale nanha liwatsa pida liemalikapa.’
‘Eles estão bem lá onde você os açoitou, onde ele vive.
peeme paramalitteta pida’ ,
‘Com seus cocares.’

‘aa-onho nhoda’ , ‘onho nhoda,
‘Ah, parece que sim’, Kuwai diz, ‘parece que sim,

Oopidena nerapitsa da lhiako
‘eles já sofreram’, ele diz,

‘Pandza watshe ienawa
‘A partir de agora,

idzekata padzawaro da lhiako
‘ele faz caxiri’, ele diz,⁵⁸

‘Pandza, thewena medzatsoa watsa norokoinawa’ da lhiako
‘Hoje, amanhã, e depois no próximo dia, eu descerei’, ele diz.

Lhidia liarokowa ‘aa onho nhoda’, ‘onho lianhetsa pida watsa, ‘aa onho nhoda’
Ele volta e desce, ‘Ah sim, tá bom’, ele diz. ‘Sim’, ele vai saber, ‘Ah sim, tá bom.’⁵⁹

Nadzekata pida padzawaro ‘wattaitheeni’ na nhiana, pamodzoa pida da kamui
Elas fazem caxiri. ‘Estamos prontas.’ Ali no céu o sol estava no centro

Madzakani kamui, kakokani linoka kamenana ‘Heee Heee’
O sol fica a pino. Começa a canção dele: ‘Heeee Heeee’

Lipieta phida linoka aphettsa,
Pouco depois ele se aproxima...

Tha apetsa, tsume petsa, pida liokakarowa..
Pouco depois se aproxima mais...pertinho para chegar

Tsumetsa koametsa Liarokoina
Pertinho assim... é só, ele desce

-

⁵⁸ Caxiri. *Kuwai* reconhece que os meninos “já sofreram” e pode realizar a segunda etapa importante da cerimônia, o benzimento da comida.

⁵⁹ Assim *Kalimathu* volta descendo até na terra junto com *Nhãperikuli* e transmitiu o recado dizendo que *Kuwai* viria benzer a comida para eles.

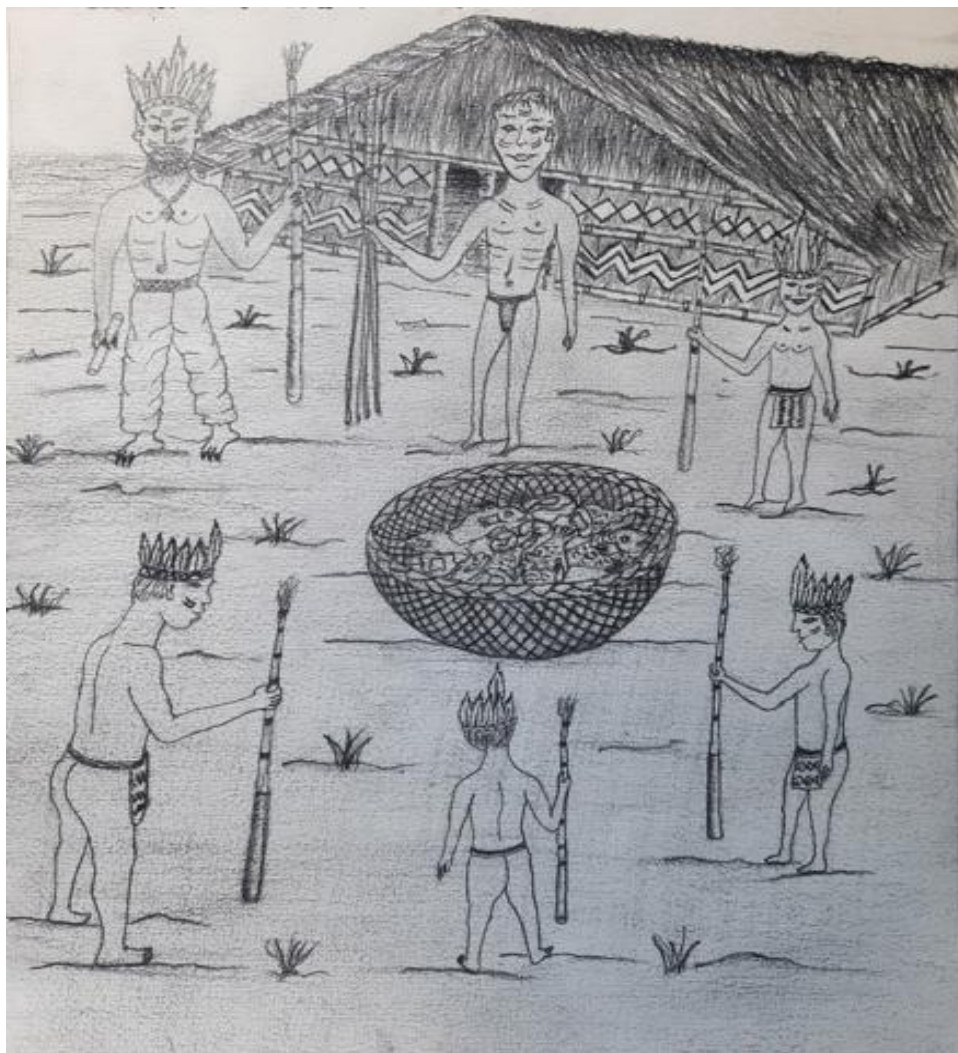
Huuutsúkú!
HUUTSUKU!!

‘Hey’
‘Hey.’

Noomenine phia’ da lhiako ‘Pinhapa nainha aatti, oopina pirapittetana haaka ienipetti’ pida lhiako,
‘Eu estou procurando você’, Nhâperikuli diz, ‘para benzer a comida e pimenta. Eles já sofreram aqueles meninos’,

‘Kalhena nhaha nonhapawape’
ele diz, ‘Onde estão aquelas coisas para benzer?’

‘Hey onho nhoadá, Matsiade’
‘Hey, parece que sim. Obrigado.’



Nhâperikuli Kuwai tsakha nadzeekatta kalidzamai.

LEETRA Indígena - São Carlos, vol. 24, n. 01, 2025.

Oopidali Ianheketti Hohodene Medzeniakonai - Likenhoawa Kuwai Tsakha Pedaliaphe Idzenettaka Ikotti Matsiadali
– As tradições dos Hoodene Baniwa – O começo de Kuwai e os Conselhos dos Anciões
www.leetraindigena.ufscar.br

Tsome napedza nawawa paweniritsa kena, liretena da kalidzamai * kalidzamai
Logo depois que ele se senta junto com eles, ele pega seu kalidzamai, kalidzamai.⁶⁰

Kamena nhua linhapakena linhapakena, lhiawaka tsena kuwai *lhiawakatsa
É assim que ele benze, o benzimento dele, só ele, aquele Kuwai, só ele.

Nhiapirikuli lima lirrhi Dzuli madalidape lhiena napidza kuwai
Nhãperikuli ouve dele, junto com Eri e Dzuli, os três ouvindo Kuwai. Este Kuwai entre eles.

Quatro. Quatro
Quatro, quatro.

Linhapeneka' Piidzoo! Linhapapida' Linhapapida
Ele sopra... até amanhecer! Ele benze... benze.

Haama linhapaka apakha kenakoda lirapaka lirapena pida
Descansa de benzer, quantas vezes ele também canta e dança. Eles o ouvem.

Liawaketsa Kuwai :
Só ele, o Kuwai:

'Pimaaliye Maaliye Pimaaliye Maaliye Pimaaliye Maaliye
'Pimaaliye Maaliye Pimaaliye Maaliye Pimaaliye Maaliye

Paimapa linoka Waminali Waminali pananuma Pimaalie maalie
'Com vergonha ele vem Nosso dono, Nosso dono, porta-de-casa. Pimaaliye Maaliye

Paimapa Linuka Waminali Paimaka Linuka Waminali, Menaku ualiemelu naui. Pimaaliye
maaliye, phida liako
**'Com vergonha ele vem Nosso dono. Com vergonha ele vem Nosso dono⁶¹
Pimaaliye maalie', ele canta.**

Lirapakena lirapa lirapatsenakha pida madalida tsoa, Haamapha, lhidia tsena linhapu
Ele dança e canta. Ele canta três vezes curtos, descansa e ele mesmo benze, assim:

"Dzule dzule dzule dzule dzule dzule dzule dzule dzule dzule"
'Dzuledzuledzule Dzuledzuledzule Dzuledzuledzule...'

⁶⁰ O benzimento de pimenta e comida para os iniciados, quando os benzedores – aqui, *Kuwai* ensina as encantações ao *Nhãperikuli*, *Ehri*, *Dzuli* - permanecem a noite inteira sentados em banquinhos durante todo o benzimento, rezando com tabaco e pimenta, e batendo o ritmo das encantações com seus chicotes em cestas viradas. O benzimento vai a noite inteira, até o sol raiar, para ser completo.

⁶¹ o nosso dono "*Waminali*" – o próprio *Kuwai*, dono da cerimônia.

Lnhapa watsa
Assim ele benze.⁶²

Piidzoo! hekoapi naaka.
Até amanhecer! O dia começa raiar.

Kadzu metsa da liemaka
Assim sempre ele fica.

Hama linhapaka lirapatsenakha lirapa, linhapha hamani, lirapatsenakha.
Descansa de benzer, outra vez ele canta e dança. Benze, descansa, outra vez ele dança e canta.

Padzawaro horedali! haama pidani lhiako, ‘haale waikaa. Kadzo watse noakonaa’ da lhiako
Está cheio de bebida! Descansa, e diz, ‘O dia raiar, assim serão os meus nomes’ ele diz.

‘Pimaaliye maaliye daleepaphi daleepaphi liakawa Iulikape iemaka waminali
**‘Pimaaliye maaliye Daleepapi daleepapi. Liakawa Iulikape. Iemaka waminali
Pimaaliye maaliye Pimaalie maaliye’**⁶³

pida lhiako liawaketsena Kuwai liawaketsena Kuwai nanhapa napidzawaka’ Piidzoo!
Ele canta. Somente o Kuwai. Somente o Kuwai. Benze entre eles... até amanhecer!

Littaita linhapaka naapidza
Terminado de benzer entre eles,

Kamena liniweeta inhawadatti piome irhio. Liwadzaka liniwetaka lhia narhio aatti nainhawa pida
lhiako kadzoaha.

Aí ele reparte a comida para todos. Terminado de repartir, dá-lhes pimenta para comer, e quando termina, fala assim:

Arha, ‘Pandza nhome koame yoka pinoaka nhua’ lianhetsa nhoadenaha linoa wapekani
‘Agora... você não vai conseguir me matar’, ele sabe que ele se prepara,

(Nhiapirikuli inaka inoakani) Nhiapirikuli inaka inoakani
(Nhãperikuli espera matá-lo) Nhãperikuli espera matá-lo.⁶⁴

⁶² “Dzule, Dzule, Dzule” é o refrão do benzedor depois de terminar uma parte do *kalidzamai*.

⁶³ “dalipapi” é um chicote, “Yulikape” também é um chicote. “Liakawa”, ele vai. “iemaka waminali”, o nosso dono fica [isto é, Kuwai].

⁶⁴ Kuwai sabe que Nhãperikuli tentará matá-lo, em troca para a morte das crianças. Dizem que Nhãperikuli fez a doença chamada *Muthikhaim Hiwiathi* que produz cegueira, antes de Kuwai chegar, com o objetivo de deixar Kuwai cego da fumaça durante a cerimônia. Mesmo sabendo disso, Kuwai concorda em vir para completar a iniciação dos meninos.



A primeira cerimônia de *Kwepani*, inscrita nas pedras de *Ehnípan* (Jandu Cachoeira) do Rio Içana

**‘Pandza nhoa, nname pittaita pinoaka nhoa’ da lhiako ‘Matseta nhoatsa,
‘Quanto a mim, você não consegue me matar’, Kuwai diz, ‘eu sou o terçado,**

**Dzoka nhoatsa, mokawa nhoatsa, haiko nhoatsa, Piome mawakoli nhoatsa,
eu sou o machado, eu sou a espingarda, eu sou o cacete, eu sou toda flecha envenenada.**

**Nhame, nhame koa-iyoka da lhiako ‘Nhame pittaita pinoaka nhoa.
Não, não tem como’, Kuwai diz, ‘você não consegue me matar.**

**Apadatsa hape ttidzee, lyo pittata pinoaka nhoa’ da lhiako
‘Uma coisa, de verdade, somente com o fogo... com suas chamas você consegue me matar’,
Kuwai diz.**

**‘Onho nhoda matsiade’
‘Ah sim, tá bom’**

**Pida lhiako liawakatsa liawakatsena Kuwai liawakatsa
É assim que ele fala, só ele, somente ele, o Kuwai.**

Nhame pakapa koaka iyo phaka mitha painoani nhame koaka
Pois não existe nenhuma outra coisa que pode matá-lo, eles não sabem de nenhuma outra coisa!

Lidaki phiome nhoha nhaha haiko, haa matseta, mokawa, lidakitsa.
O corpo dele é todas aquelas cacetes, terçados, machados, todas essas são seu corpo!

‘Aa-onho nhoda’
‘Ah sim, tá bom’, Nhãperikuli diz.

lirapa liapidza’ , lirapa pida liapidza’
Ele dança junto com Kuwai, e dança com Kuwai

‘Pirapatha whema’ da lhiako.
‘Cantes para mim ouvir.’ diz

Nhiapirikuli irapa hiamawa lirapa hamani
Nhãperikuli canta, dança e descansa.

Akena pida kamoi-anaha.
O sol está subindo no céu.

Nhiapirikuli irapa hamani.
Nhãperikuli dança, e descansa.

‘Koameka kanheketsa Kuwai pirapatani apawali meetsa’ da lhiako.
‘Como aquelas canções de Kuwai, cantes mais uma vez, ele diz

‘Aa-onho nhoda’
‘Ah sim, tá bom’

‘Pimaliye maliye
‘Pimaliye maliye

Ienuniapa linuka Ienuniapa liakawa kamui-lhe
Ienuniapa linuka Ienuniapa liakawa kamuilu [o sol está subindo no céu]

Pimaaliye maaliye Pimaliye maaliye Pimaaliye maaliye
Pimaaliye maaliye Pimaliye maaliye Pimaaliye maaliye

Ienuniapaa liakawa Ienapa kamui-lhe
Ienuniapaa liakawa Ienapa kamuilu [o sol continua subindo no céu]

Ienuniapa Ienuniapa liakawa kamuil-lhe
Ienuniapa Ienuniapa liakawa kamuilu [o sol está subindo]

Pimaaaliye maliye Pimaaaliye maliye'
Pimaaaliye maliye Pimaaaliye maliye'

da lhiako - Aakena kamui anaha
Ele canta. O sol está chegando ao pino.

'meku meku liakawa meku meku liakawa waminali kuliulianu
'meku meku liakawa meku meku liakawa waminali kuliulianu'⁶⁵

Kulianu liakawa
Kulianu liakawa [o Trovão vai]

Pimaaaliye maaliye' da lhiako
Pimaaaliye maaliye' ele diz.

Narapa nakapokohiwa lipokode liapidza ttidzee liwaketa* liwaketa ttidzee
Eles dançam em roda assim, eles dançam ao redor do fogo, ele junta lenha, ele junta um fogaréu.

Nhiapirikuli idoita khapani' Pa! HHHisssheee! Ttidzee riko kadzo wadzekataka nalhio
wakapa'
Nhâpirikuli empurra [Kuwai] no fogo! PA!!! HHHISSHHHEEEEE. No meio do fogo deles...

HHHisshhhiiii! Pa! Pokome paya tzzeeee!
HHHHHHHHHHHHIISHI!!! Pa!! No meio do fogo!

Litta pida haiko nhaha
Ele pega árvores, aquelas

Kereri Hirhi! kawina Hirhi! Lhiehe naani Ttoophii
Pau-brasil, HHHIISHI! Kawina HHHIISHI! Aquele Wacaricoara HHHIISHI!!⁶⁶

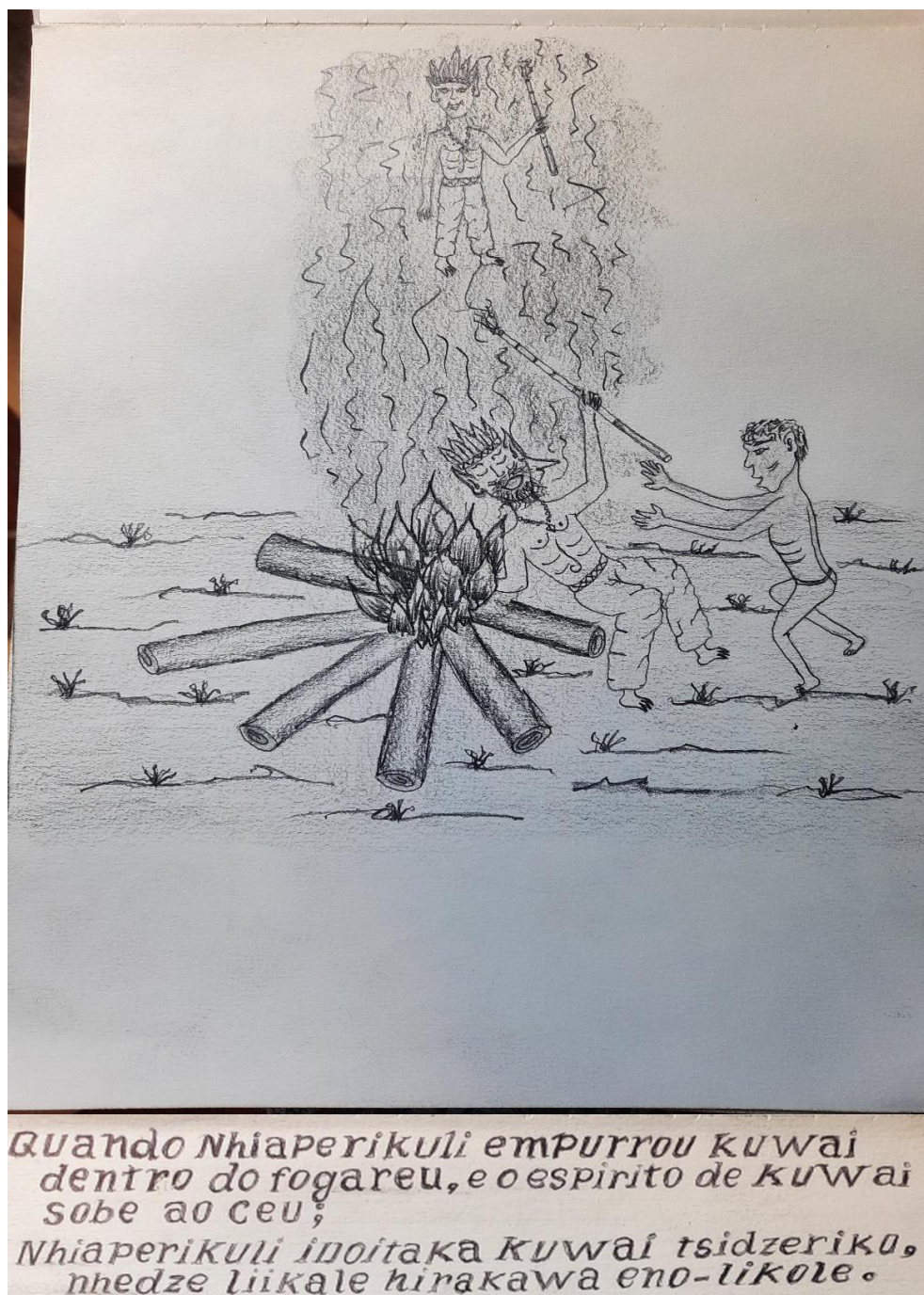
Hishi! Tsz++++++.... Lithena pideka manheni put't't't'
Hishi! TTZZTTTTTTTTTTTTTT. Kuwai deixa veneno - pat't't't'⁶⁷

⁶⁵ *Meku-Meku* quer dizer, o próprio *Kuwai* está voltando para sua casa, o seu passo é feito de formato de relâmpago ou criando luz de raio. *Meku-meku* significa a própria luz de raio do trovão (*kuliulianu*).

⁶⁶ As três árvores são entre as maiores árvores da floresta – pau-brasil, cor vermelho; depois, *kawina*, cor preta; e *wacaricoara*, branco-amarelado. Todos eles são usados na construção de casas, como as vigas centrais das Casas. Outros narradores adicionam à lista de coisas que *Nhâperikuli* joga no incêndio de *Kuwal*: pedras, pingentes de pedra, árvores uacu, todos pesados. É um fogaréu enorme que queima a terra.

⁶⁷ Os pajés dizem que o pelo de *Kuwai* deixou seu corpo enquanto estava queimando, e entrou no pelo de uma preguiça preta (*waamo*) e uma pequena preguiça branca (*tchitamali*). Penetrou em certas plantas também, como uma chamada *Hweero*. O lugar de *Hiipana* ficou impregnado com as cinzas venenosas do incêndio. Hoje em dia, os pajés extraem de pessoas doentes e envenenados, o “cabelo da preguiça preta”. O pajé Jose Cornélio disse que, enquanto *Kuwai* queimava dentro do fogaréu, juntavam-se todas as pessoas que existiam no mundo naquela época, para ouvir *Kuwai*

(Kuwai) Kuwai lhiehe lidzo pida pa't't'tt
 (Kuwai) Kuwai. A sua pele ... pa't't'tt



falar sobre todas as dores e doenças que existem no mundo.

LEETRA Indígena - São Carlos, vol. 24, n. 01, 2025.

Oopidali Ianheketti Hohodene Medzeniakonai - Likenhoawa Kuwai Tsakha Pedaliaphe Idzenettaka Ikotti Matsiadali
 – As tradições dos Hoodene Baniwa – O começo de Kuwai e os Conselhos dos Anciões
www.leetraindigena.ufscar.br

‘Nopoamina watsa’ da lhiako
‘Vai ser a minha vingança’, ele diz.

Oooooh makodawana Paaaaaaah mepodaphaa
Ooooooh... Morto! Paaaaa... [Ele sobe ao céu, numa grande fumaça, cantando:]

‘Heee Heeee
‘Heeeee Heeeee.’
Heee’ (Esse não morre)⁶⁸

Liatsenaka! liniri-ikaale! kametsa haapeka! (Piketemi) Piketemi!
Foi desse jeito!! O coração de seu pai!! É só, de verdade!! (O fim!) O fim!

(Thé pandza!) thé pandzá! Nhame wakapaketsa nha newikina.
(Até hoje) Até hoje! Nós não vimos aquela gente!

Liphomette pida lhiako pia watsa pikapa phidoitakaromi nhua,
Depois disso então, ele [Kuwai] Vai la junto ao lugar onde este o empurrou:

‘Oh pino piowawa pikapaha’
‘Oh, venha sentar-se e observar aqui,

Pida lhiako, ‘aaha nomakaromi’ da lhiako, Akaha limaka-inai nhua
Ele diz, ‘no lugar onde fui queimado’, ele diz, junto ao lugar do queimado.⁶⁹

Linoakaro tha pida lhiehe likoadawa lhiena Kuwai adalina pandza.
O troco pela morte dele. Esse Kuwai de hoje.⁷⁰

Hoo oopi lipanhawaka paa, wara
Nhiãpirikuli saiu de lá rapidamente. Depois,

Deepinale, lhiena liowa likapa, liowapida likapa lianhe
à tardinha, ele vai, senta-se e fica observando. Ele espera um pouco, ele sabe

kadzo tsa nhoadeka kawaada patsa
o que vai acontecer, parece, ele lembra.

⁶⁸ *Kuwai* sobe ao céu em uma enorme nuvem de fumaça, cantando. Ele é o espírito do pai, e vive no Outro Mundo, outro plano, e apenas alguns pajés veem o espírito de *Kuwai*, o Dono das Doenças. Toda vez que se celebra o *Kwepanni*, acredita-se que o espírito de *Kuwai* está presente entre os vivos.

⁶⁹ Diz que existe um lugar visível em *Hiipana* onde *Kuwai* foi queimado; e que existe “muito carvão” neste lugar. *Kuwai* deixa suas coisas no lugar onde foi queimado.

⁷⁰ Os *Kuwainai* de hoje, que *Nhãperikuli* vai fazer. Os homens hoje chamam esses *Kuwainai* de “wapira”, bichos de estimação. São os animais da terra e das árvores, das águas (os peixes), e do ar (os pássaros). Os *Kuwainai* de hoje são o que *Nhãperikuli* refez a partir de o que *Kuwai* deixou no lugar da queimada dele. Assim a história explica.

Limotso neeni poopaliko ito-holomeniaka!
Sai de lá uma paxiúba. Estoura o chão e vai lááááá para cima.

Eeno nakolhe idzeka’
Até o céu.

Tsk’ pawww! pideka littamette Pawww!
TsskPOOOOOWWWW! Nas costas dele: Pawww!

Eeno nakolhe - Liokawa lhipani Nhiapirikuli tsaaak’!
Até o céu. onde Nhãperikuli está sentado tsaaak’

Kadzopi tiki nhoadá psshp’ Paw! paw da liapidekawa
Assim, pequeno parece psshp’ Paw! Paw! A árvore dispara.

‘Hey onho nhoadá matsiatsa’
‘Hey, ah sim, que bom!’

wara, kadzo tsaa lioma pida linaitseka waape
Então, ele procura a casca de árvore que vai junto⁷¹

Daapi linai tsaka lipaapiwa.
O cipó que vai junto

Karo koameka liomakapedzo, nhamé lianhe koame
Não é como ele quer. Ele não sabe como.

linhata nalhio nadzakakaro nha daapa, phitsi, pootso nhamé nattaitaka*
Ele mostra para a paca, o acouti, o acoutiwaya, mas eles não conseguem [cortá-la],

Nhamé Nattaitaka Maaderi tha pida, Hitseni nhamé nathaitaka
Não conseguem, nem o esquilo grande⁷² **nem o esquilo pequeno,**⁷³ **não conseguem.**

Lhioma takairo * Takairo deka *Takairo
Ele procura a serra-pau, a serra-pau, a serra-pau.⁷⁴

Takairo idzaka pideeka poopapi’ . . .
A serra-pau marca e marca a paxiúba...

⁷¹ A casca da árvore (*Purpurea Iebaru Sp.*) cobre a paxiúba (*poopha*) como a pele cobre os ossos, e é amarrado com cipó.

⁷² Esquilo grande.

⁷³ Esquilo pequeno.

⁷⁴ *Tákairo* - Serra-pau (Cerambycidae) (Petiza et al. 2013, p. 332) “Corta galho de árvore no começo do verão, fica fazendo a roça dele. Quando aparece, é sinal que o verão tá começando”.

Taaa! eeno nakolhe, eeno nakolhe
Até! Lá no céu, lá no céu.

Aatsana Hiipana tsa
Lá em Hiipana

Naaka maaliawa dzameko, waliadoa mandalina, Halu dzameko, Bobole dzameko,
Aquelas Maaliawa, dois. Waliadoa, três. Halu, dois. Bobole, dois

Haaha Dzathe dzamhepa tsakha,
Aquelas Dzathe, dois também.
Mepihne nhaha ‘Hee Hee’, mepihne dzamekwa tsa
A abelha ferrão ‘Hee Hee’, dois também

Piome!
Todos!

Nhame kadzoka liomakapedzo nhametha lioma kadzokani kamena liwaka
Não é foi como Nhãpirikuli queria, ele não queria que fosse assim ele ia quebrar [a paxiúba] que cairia

Linoakaro pida mitha * Linoakaro Nhiapirikuli likoadawa tha nhoadá
E o mataria. Kuwai mataria Nhãperikuli, vingando sua própria morte parece.

Lianhetsa, nhoadá nhametha liomakapedzoka nhoadá
Ele sabe disso... não é como ele quer.

Wara, ‘phia watsa nhoadá’ Kowhe-irhio (arapaçu)
Então, ‘Vá você quebrá-la’ para o pica-pau de cara pintada (arapaçu)

‘Ao nottaitheni’ da lhiako, Kowhe ipeko watsa’, ikatsa whewali liowa pida lipapinako DAK!
‘Sim, sim, eu posso’, o pica-pau vai quebrar... bem no meio. Bate com tanta força bem na casca: DAAKKK!!

Kamena nakadakakawa nhaha lipadape dzeenonitte P’hirena dekha Kheeeelllll ...
Os pedaços se soltam.!... Até lá em cima...Kyeeeeelululululululululu...

Lirhoawa lhiehe Kuwai, Kuwai (Kuwai wapena) lhiehe Kuwai wapena
Cai no chão, Kuwai, Kuwai, (o próprio Kuwai) o próprio Kuwai.

Owiro toa dekha lipapi, owiri kuphe toa, thununhe apadawatha.
São de ouro os fios que amarram ele, o peixe sarapó de ouro, thunu um outro.⁷⁵

⁷⁵ Tudo com *Kuwai* neste momento é de ouro. O finado pajé José Cornélio disse que as folhas da árvore de paxiúba eram de ouro. Aqui se refere a peixes (sarapó, e um outro) de ouro. Os ornamentos que *Kuwai* deixou e o lugar onde foi queimado, todos brilham como ouro.

Arha, Nhame pida koameka naphiakana nanakitte naphia.
Então, mas não dá para soprá-las. Nenhuma delas.

Kedzako tha lipiaka, nhame koameneka
Ele tenta soprar com força, mas não consegue!

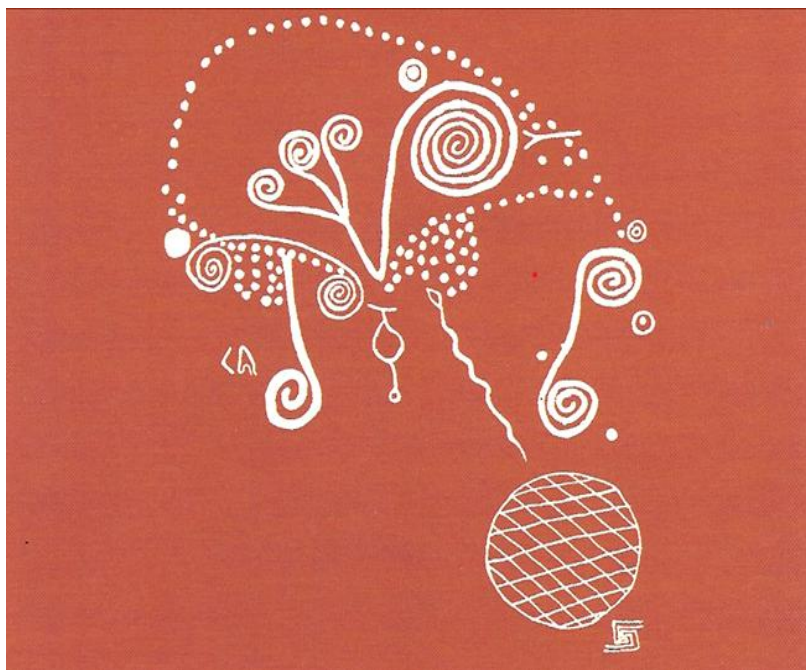
Liomata pida nani alidali liphia tha, linanita tha linoma tsokanhetsa , nhaa !
**Ele procura então o tatu. O tatu sopra, tenta soprar, mas a boca dele é muito miudinha!
Não consegue!**

Aate thaa phida kadzo tsa liatsaka,
O variri tenta, mas a mesma coisa acontece.

‘aa onho’ Neenitsa pidena liphia xoopá peeri Kamathawa inapéwi pida, aatsa nhoana linai tsakha
‘Ah sim’, Ele sopra então com as penas do gavião real Kamathawa, está também junto a ele.



Uma pedra em Hiipana (foto: Geovane Da Silva) mostra o chicote, o balaio, e os sons que o Kuwai faz.



Desenho da mesma pedra criado por um jovem Medzeniakonai.

Lipa phá narhoawa kadzo hamalia kamoidzo lipa phá narhoawa nhaha Kuwainai
**Os ornamentos dele se deitam no chão, assim brilham como sol, os ornamentos dele se
 deitam no chão, aqueles Kuwai**

Lhitena pida Haawa iphe lhia liphia kadzo,
Ele amarra as penas do gavião Haawa.⁷⁶ Aí ele sopra assim:

‘Haaawma heehihihi tsetsem tsetsem. . .
‘HAAAWMAheehheeheetseytsemtseymtsemtseytsemtseytsem’

(Kaako hnaawakatsa)
A canção só deles!

Ttoa nhoadeka’ pideka kadzo tsoa, kadzo tsoa, kadzo tsoa
Assim vai passando, vai passando, vai passando...

Arha
Então,

Hanaha hadoanaipe namakadana nhoada, hana kuwai nadoa, Hanaha Amarunai
Aí, aquelas mães dele, queriam, parece, essa mãe de Kuwai, aquelas Amaru mães.

⁷⁶ Haawa, gavião branca.

Arha, ‘Pandza kadzo kena pida watsa deepina nokadaa padzuma anaha’,
Então, ‘Assim será, de madrugada eu te darei cipó de espuma lá no porto’,

da lhiako lhiehe Nhiapirikuli liri-irhio
Nhãperikuli manda ele lavar pênis com cipó de espuma,

‘Aa nokada padzoma pia pipita deepi thoa’ da lhiako
‘Eu dou para você cipó de espuma para tomar banho de madrugada’, ele diz. ⁷⁷

Hema kadana tsa nhoa hanaha hadoanaipe. Deepi nakapani’ naama kaleka inipo
Elas ouvem, aquelas mães, e, à noite, elas vão em busca do caminho.

‘Aapida likadaa padzoma anaha warha waawa wherika lipedza’ da naako
‘Assim que ele dá o cipó de espuma lá, vamos então, vamos pegá-los antes dele’, elas sussurram.

Nekokapani’ madzakani Kuwai ikalhe nakapa kapetti pha
Correm escondidas. Direto até chegar a Kuwai. Elas veem os chicotes.

Nakapa nawaketekana Phaa’ padeka tk’ heeta nhoa aatsa pida linai tsa
Elas procuram e juntam ... Paaah! Tk! Elas os pegam e o que vai junto com ele.

Nokaiteni nepakapanina pida nakenhoa napiakana ‘aaafff. Nhame kadzoaha
**O que eu falei, elas pegam e começam a soprar assim: ‘aaaahfffffffff. Não é assim:
‘Tseytsemtsemtsemtsemtsem’ Waliadua - ‘HIHIHIHIHIH....’**

Hotso da lhieko likapa lieko likapa aatsa ‘aah pandza dekha!’
**Nhãpirikuli pula, corre para fora da casa, olha e corre para ver... lá estão elas!! `tk
‘Aaagh! Agora sim!!’ Tk!**

‘Toophaa!’ da lhiako lhieko naikalhe. Heyy nakapa nhoadá linokaa nadia nakapoita likalhe
‘Tuuupaaa!’ Ele diz, corre atrás delas!! Heyy, elas o vêm chegando e o fazem recuar.

kamena nakenhoawa haaha likaiteri walama
É assim que entram aquelas, o que ele disse, os walama. ⁷⁸

Nadiena nakapoita likalhe - Aaatsukutsukutsuku. . .
Os walama o fazem recuar: ‘aaatsukutsukutsukutsuku...’

⁷⁷ Um cipó de espuma, *padzuma* e um outro *molipi* são usados no final dos períodos de restrição. No caso aqui, *Nhãperikuli* manda o filho dele limpar seu pênis, com espuma, levantando-se da sua rede de madrugada para tomar banho na água gelada do rio junto com *Kuwai*. As mães ouvem e imediatamente resolvem ir antes ao lugar onde *Kuwainai* estava guardado e roubam os *Kuwainai* de *Nhãperikuli*.

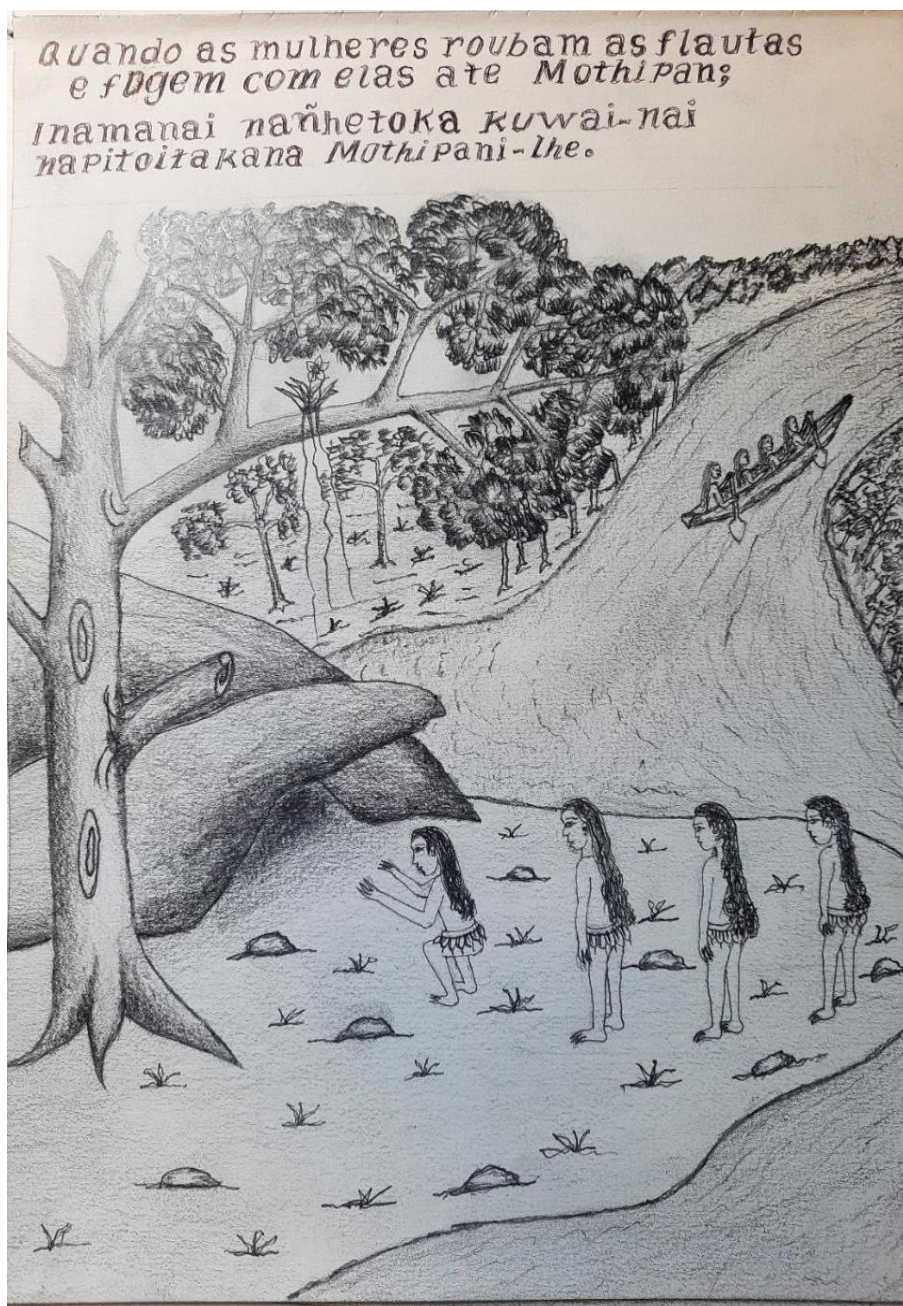
⁷⁸ A paxiúba, da qual o corpo de *Kuwai* foi feito, é cheia de espinhos. Aqui, *Amaru* usa os *Kuwainai* como arma de guerra e sopra uma enxurrada de dardos *walama* na direção de *Nhãperikuli*.

Liewakena mawakoli Walama pa ‘aaa’ nhametsa koameka litsometakana
Entram os dardos venenosos, walama. ‘Aaah!’ não tem como chegar mais perto.

kametsa hapeka nerakana (Nhame koame) nhametsa koame Nhiapirikuli hitakana
haana kawhainade!

**É assim que elas conseguem roubar Kuwai dele. (Não tem como.) Não tem como,
Nhãpirikuli não consegue pegá-los de volta, pois é muito perigoso...**

Aatsa nha nanoawa pideka napitowa nhoadeka napidza liriko peko poawalhe
Então, as mulheres o levam. Elas fogem com ele, rio acima,



...Thaa hidzaapa nakolhe Mothipani Mothipani
Até a serra de Mothípani, Mothípani.⁷⁹

Neeni pida nadzakale taka aata neeni kametsa lhia liwadzaka napidzeka tain
Lá está o povoado delas com cerca. Por sua vez, Nhãperikuli as segue até lá e chega.

Oopi nani kanopa rhoakaha nawedoa
Então aconteceu que a irmã mais nova delas começa a menstruar.

Metsa pida nanhapaka roinhawa, Wara pida nanhapeka roinhawada nerhe (aata mothipani)
mothipani
Então elas benzem a comida dela. Então benzem a comida dela lá (Lá em Motípani) Lá em Motípani.

Maatsi likapakena Nhiapirikuli liponidali maatsi likapaka liketsena Kuwai Liawa’
Com raiva, Nhãpirikuli fica observando-as, seu inimigo, com raiva ele as observa, juntas com Kuwai.

nainaitsa nhoadá lhia likapa nadzakale lhima kakopedakana.
Ele foi atrás delas, ele foi até a cerca da casa delas, e as escuta falando:

‘lhiada watsa wanhaapa’ pida naako
‘Isso será o nosso benzimento,’ elas dizem.

“Aa onho nhoadá”
‘Ah, parece que sim.’

Arha kamena pideka limarawa Lidzekatakaro guerra nakoette hapedali nhoadá
Então ele volta rio abaixo. Ele faria guerra contra elas de verdade.

Limarawa’ tha Ttonowire, Ttonowire.
Ele desce até a Serra de Tunui, até a Serra de Tunui⁸⁰

Liaka litta mawakulipeni Kattiwaweri-inai, kattiwaweri
Ele ia pegar flechas venenosas junto com seu dono, Kattiwawheri,

Lhiapidekaha kattiwa mawakuli.
Aqueles dardos envenenados dele com o veneno da planta teiú.

⁷⁹ Na cabeceira do rio Warana, no topo de uma serra, as mulheres têm o seu povoado chamado *Mottipani*. Em vários relatos, as mulheres param em dois lugares no Warana, onde *Nhãperikuli* fez *hinimai* (o jacu pássaro cantar), como aviso de que ele a estava perseguindo, "mas elas não tinham medo." Em *Mottipani*, as mulheres benzem a comida da sua jovem irmã, que havia começado a menstruar (*kanupa*).

⁸⁰ A Serra de Tunui, no médio Içana, é a localização da Casa de *Kathiwa*, dono de dardos venenosos sem igual, que o *Nhãperikuli* vai usar na guerra (*oowi*) contra as mulheres. Chegando lá, ele avisa os pássaros que haverá guerra.

Metsa pida kapoa MawakoliTayn!
Forte o veneno dele, e bateu!

Likaite haaha haka kepireni naka oowi nhoad. Nadzeekataka guerra ikoawale.
Ele fala para os pássaros que iria haver guerra. Para eles fabricarem as coisas de guerra.

Ttonowire, Lhia lhitha pideeta mawakoli. ‘Koaka piomali nakoad mawakuli nuwhe?’ da lhiako
lhiena Nhiapirikuli
Em Tunui, Nhãperikuli vai trocar flechas venenosas. ‘O que você quer por essas flechas venenosas, avô?’ Nhãperikuli diz.

‘Koawada pirhio?’ pida lhiako.
‘Por que você quer?’ Kattiwawheri pergunta.

‘Nhoinoa karo haaha Amaru, oopi heraa noodza Kuwai’ pida lhiako. (Nhiapirikuli kadzo iako) Nhiapirikuli kadzo iako.
‘Quero matar aquelas Amaru, elas roubaram Kuwai de mim’, ele diz. (Assim Nhãperikuli fala) Assim Nhãperikuli fala.

. ‘Aa onho nhoad.’
‘Ah, parece que sim’, Kattiwawheri diz.

‘Pandza pia nolhio phiome apanako mawakoli’ pida lhiako.
‘Agora, você me dá todos os cestinhos de flechas envenenadas’, ele diz.

‘Nname Maatsi kanhedeetsa mitha da lhiako, ‘Pandza noatsa pirhio apanako.
‘Não, isso é muito ruim’, Kathiwaweri diz, ‘agora eu vou te dar um cestinho,

Nhametsa matsia deka lhia, linoaka, linoaka lhiawakatsa,’ da lhiako.
‘Mas não é bom esse, ele mata, só ele mata’, ele diz,

‘Pandza noaka pirhio apekotsa – lhiehe pamodzoa,’ pida lhiako.
‘Agora eu te dou só um pouco, essa metade’, ele diz.

‘Aaa-onho nhoad.’
‘Ah, tá bom’, Nhãperikuli diz.

‘Warha wawaketa mawipi’ da lhiako, ‘Kadzo watsaha’ da lhiako.
‘Vamos, vamos juntar as nossas zarabatanas’, kattiwawheri diz, ‘assim será’, ele diz.

liwatsaa lidzawita Káttiwa – tsiaww.
Kattiwawheri atira... Tsiaaaawww.

Lioka pida, hipai riko‘ Pa!! Nhiana mawakoli kkkhhhl!!!!! tst’t’t’t
A flecha dele bate na terra... PAAA!!! A flecha corta assim:
Kkkhhhyilililililtstitsitsits...

lireta pida limawipi Nhiapirikuli’ nha’ eeno lhienoma likolhe
Apéma.
Nhãperikuli levanta a sua zarabatana e atira lá! Na porta do céu, só uma flecha:

Hoottu pitsi, Hoottu pitsi, Hootu pitsi. . . .
Hutupsihutupsihutupsihutupsi..

Aaaaa makodawana.
Aaaaa.... Morta.

Liwatsa Nhiapirikuli ‘matsiatsa!’
Nhãperikuli pula, ‘Ótimo!’

‘aa pittaitthenitsa noada!’
‘Ah, você está pronto!’

Wattaittheni tsa nhova’ . . littenaka pidekani lhia lirhio.
‘Estamos prontos, com certeza!’ Ele pega o que ele lhe dá.

Arha, ‘matsienawa phia’ da lhiako.
‘Então vá, vá bem você!’ Kattiwawheri diz.

Nha haaka * likitsiena. Phitsi,, pooto, daapa, phiome nhova haaka itsirinaí.
Aqueles seus parentes: o acouti, acoutiwaya, paca, todos aqueles animais,

Haaha kepireni. Nhamaro pida, Dzakátta.
E os pássaros. *Nhamaru*, a arraia, também.

Nadia tha! Naikalhe. Kadzukena pida. Napadamakawa ‘Okuekue okuekue, ...
okuekue okouekue okuekue okue’-- tsé Nhiapirikuli!
Todos eles sobem o rio... e chegam, à tardinha. Eles se transformam em sapos,
paitsi e cantam: ‘Okuekue okuekue, ... okuekue okouekue okuekue okue’
Foi Nhãperikuli mesmo!!⁸¹

Hoiwi kadana nakapaka haana. (haana inhapa kawape) inhapakawape
As mulheres estão com corações felizes, elas estão vendo aquelas (aquelas coisas de
benzer), aquelas coisas de benzer!

⁸¹ *Nhãperikuli* e os outros se transformam em sapos pequenos e pretos, chamados paitchi, que cantam ‘*okwekwe okwekwe*’ que é como se estivesse chamando a tia deles: (‘*okwikwi okwikwi*’, muito próximo a *nukwi*, ‘minha tia’). *Nhãperikuli* estava mandando um aviso que estava perseguindo-as.

Neemaka kadzoaha ‘Hihihihihhi...’
Elas ficam assim: ‘Hihihihihhi...’

Aapha tiki danaha kalidzamai imottowa nalhio. (Nanhapa ina-iinhawa)
Então, pouco depois, o Kalidzamai para elas. (Elas benzem a comida da irmãzinha)

Iinaro - nawédoa - inhawatsa nhoadá
As mulheres, a irmãzinha delas. A comida da caçula, parece.

Lieko tiki deka naani Makolitete, hoto lirhoa walaia peethe iaroda
Corre então uma pequena minhoca para dentro do balaio de beiju.⁸²

Ehri – napidza. Nanhapha haaka Inamanai! Piidzoo!
Ehri está com elas.⁸³ **Aquelas mulheres benzem... até amanhecer!**

lhika naapidzeta waweri adzana’ - adzana hikapideta hipai riko’.
Enquanto isso, o nosso avô tatu cava um buraco pela terra até onde elas estão...

Lino kadzoha lhikaka limottowa, pantti rikolhe.
Assim ele vem... cavando até... dentro da casa.

Thaa pidana nadzakalekoaa. Kakoli khalenda neema kane nhoadá.
As mulheres estão na praça do povoado. Nhãperikuli e os outros ficam escondidos numa armadilha de peixe na beira do rio.

‘Katsa panhe’ da lhiako ‘katsehe tikitsa da nhoadá pawada’
‘É que elas sabem que estamos aqui’, Nhãperikuli sussurra, ‘um pouco depois que elas repartirem a comida, vamos atacá-las.’

Pidzoo nattaita lhiehe nanhapakena nha, liwadzaka naperoitake lidieka liekokapani’
Logo depois que elas terminam de benzer, e depois que elas repartem a comida, Nhãperikuli corre para fora e grita:

‘Khapa nuhwe!? ! pida lhiako.

‘É agora, vô tatu!?’

‘pha pithaita?’

‘Você está pronto?’

‘Onho notaitenina’

‘Sim estou!’

‘Warha waawa!’

‘Então vamos, vamos!!’

⁸² Minhoca da terra que cai no balaio que eles vão benzer.

⁸³ Ehri, o irmãozinho de Nhãperikuli.

Kamena hapeka hewaka guerraliko’
Aí de verdade, entram em guerra...

Tk’ Napidzeka adzana’, Haaawtah! Lika paaka thoa nhiaka aatake
Com eles o tatu: HHHAWWWTTAWW!! Eles quebram a cerca e correm para dentro...

dzakale koa. Ah naawa newa panttiriko.
na praça! Aaaaaa correm e entram dentro da casa. ,

Nadia nakapoita naikalhe Kuwai tsutkutsukutsu (Kuwai nakapokoita)
**As mulheres os fazem recuar com Kuwai como armas, lançando dardos:
aaatsukutsukutsukutsukutsuku...(Kuwai os faz recuar)**

Kame kapanitseka nha dzakalekoa nakapa’ Nainoakawa’
Ai, correm na praça ... Eles brigam...

heraa nadzawaka’ Heera! Heera pida nadzawaka Kuwai
Eles tiram Kuwai delas! Tiram! Elas tiram de volta Kuwai

liraa pida liodza . . .
Ele tira de volta...

Lieko kapani oopi nainoakawa Mattaitakanaa likapa haaka ina!
Nhãperikuli corre atrás... Eles brigam, brigam!! Ele não consegue ver aquelas mulheres!!

Lipeko-
Lipeko apewi eeno likolhe. Piiihhhhh! Tchialehlee! Makudawana.
Ele joga uma delas lá para o céu...PIIIHHHHHH! TCHIALEHEEEEEEE!! Morta!

Apama rhoeta thapida nhiaka roixi riko rhoakaha.
Uma outra delas... ela pega e enfia em sua vagina...

Linoa tsakano. Mokokome! Bobole.
Nhãperikuli a pega e mata: Mokokome!! Bobole⁸⁴

Roeko theka tititi likapa da liekoitana tititititii lhia lipana tsaa lira natsana.
**Outra mulher corre para lá, tititi... ele a vê e a persegue... tititititititi... ele a pega e...
tsaaaa, tira dela.**

Tihh! Natsaita naka tú!hwe potsome heerakana
Acaba com todas. Todos aqueles, os homens pegam todos de volta.

⁸⁴ Bobole, o ancestral Kuwai dos Hohodene. Nhãperikuli está perseguindo as mulheres e tirando os Kuwainai delas.

rhoana Aadaro tsa nhooda (ayaha) Amaru.
Aquela última mulher parece é (daqui) Amaru⁸⁵ [do Ayari].

Arha
Então,

Oopi nainoa koaka pha' Paalinhi!
Pronto, já mataram... paaahhhleee!!

Lidia lipeko rhoakaha, Perotti pida lipeko-iakano. Eeno itanhidalhe.
Nhãperikuli volta e joga uma mulher⁸⁶.... até o céu preto.

Lipeko rhoakaha' kamoi hiewali neerhe.
Depois ele joga outra... até onde o sol entra.

lipeko rhoaka apama' Tha litteremalhe eeno.
Depois ele joga outra... até o céu vermelho.

lipeko hroaka apama' lhiemale eeno.
Depois ele joga outra... até o céu amarelo.

kametsa pidetta kadzo quatro. Lipeko apamaka, apamaka, apamaka, apamaka pida.
É só, assim, quatro. Ele joga uma, depois outra, depois outra, e depois outra.

Makodawana....makodawana (oopi lhinoa) oopi lhinoa
Mortas... mortas... (ele matou) Ele matou.

Kametseta.....Kametseta. Mepida likenhoakeka lhiehe Kuwai.
É só... É só. Assim o começo de Kuwai.

Thupa' taaaa dorome iphomitte pida
Então... muito tempo depois,

Likapokoita pida nakaale haaka iinaa, kandzo lhia. Nhametsa nanheka koameka lhiehe Kuwai.
Nhãperikuli vira os corações daquelas mulheres assim... para que elas não sabem mais como [Kuwai é].

Doromena pida lhia lipidzama linaa pida naaka napidzama haaha likittinape
Mais tarde, ele vai testá-las. Ele manda os parentes dele testá-las.

'iya ipidzama wakapakaro wemakaro roanheka' pida lhiako.
'Vá testá-las, para ver se elas deixaram de saber', Nhãperikuli diz.

⁸⁵ *Amaru*, ancestral de todas as mulheres do Ayari.

⁸⁶ Depois que *Nhãperikuli* tirou todos os *Kuwainai* da *Amaru*, ele retorna para lançar quatro delas, uma após a outra, para as quatro direções do céu. A primeira foi para o leste; a segunda, para o oeste; a terceira, ao sul; o último, norte.

Nha pida napidzama kamenata ‘heeheeheehee’
Eles vão testá-las, fazendo assim: ‘heee heeee heeee heeee’

‘Oh Kuwai, Kuwai!! wakapa Kuwai’
‘Oh, Kuwai, Kuwai!! vemos Kuwai.’

Lidia pida likapa – ‘Koamete pakapa lhiehe Kuwai? Koame kettehe lhiehe Kuwai?’ pida lhiako
Ele volta para vê-la e pergunta: ‘Como é esse Kuwai? Como é esse Kuwai?’ ele diz

Hey lhiehe Kuwai? ‘da rhopia rotsikole...’ Kuwai? Koameka therá?’
‘Hey, esse Kuwai’, Amaru sopra seus próprios cabelos, ‘Kuwai? Como é?’

Rowa Rhoapinheta ‘Kuwai? Kuwai? ...Haira? Koameka hape?’
Ela vai pensar... ‘Kuwai? Kuwai?... Não sei’, ela fala, ‘Como é mesmo?’

Nadia nakawa kadzokena ,Hihihhi... ‘Napitoikawa lipedza
Aí os parentes dele voltam e fazem assim: ‘Hihihhihi...’ As mulheres fogem do barulho...

Kamekapanitseka...Kamekapanitseka
Assim está terminando a história.

Teeee... kaako pidená Daapa, lidzawita tukwa , ta linhata Daapa idzu
Nani Inihri idzuwida da linhata. Taali linhata, Phiume nhaha Maliawa. Aate iidzo pida.
Waliadoa iinaro tsikole tsaka, Inaro ka pida
**Até... Nhāperikuli termina de fazer todo o corpo de Kuwai - Paca, Surubim, Tamanduá,
com cabelos, pelos e cascas próprios para cada parte....**⁸⁷

‘Aa hapetsa nhoada pha,’ mena pideka naako. Nhoada hapetsa nhoada.
‘Ah, de verdade, parece que sim,’ eles falam. ‘Parece de verdade’

‘Newikitsa nhoada pha,’ pida naako, ‘lhietena lhienaha, naphiadatsa, naphiada.’
‘A gente pode’, eles dizem, ‘pegá-los e sopra-los, eles sopram.’

Teeeeee, kapantsa nhoadeka liemakathaa... lika likadanida nhoadekaha
Até... Quando termina de viver aqui, parece... Nhāperikuli

(pandzali) pandzali. (The pandzali) the pandzali!
para as pessoas de hoje em dia (de hoje em dia) de hoje em dia, até as futuras gerações⁸⁸,

⁸⁷ O cabelo, peles de vários animais ornamentando os *Kuwainai*. Paca, um porco selvagem, Taliidza e Waracu são peixes. Os *Wariri* são grandes ‘ratos espinhosos’ e têm pelagem de cabelo espinhoso. Cabelo das mulheres, cortado das meninas no momento de seus primeiros ritos menstruais, são anexos a *Waliadoa*.

⁸⁸ De pai para filho.

Teeeee, liekawaaaa... Kamena hape noadeka liakawekaha Nhampirikuli.
Liakena hapeka.
**Atéééé... Nhãperikuli vai emboraaa... então parece que sim ele foi embora, Nhãperikuli
foi, de verdade**

Liomena nhoadeka lhia newiki nokaiteri, litsaita nhoadeka wha newiki,
Ele procurou, parece, aquela gente como expliquei,⁸⁹ nós o povo, nos deixou prontos...

Kametsa nhoadeka liakena, lhiehe Nhampirikuli. Enawinaika.
E foi só, parece, então ele foi embora, esse Nhãperikuli, Enawinai.⁹⁰

Mepidena linako lhiehe Kuwai.
Assim foi a história de Kuwai.

Kametseta, Kametseta, Kametsa.
É só, é só, é só...

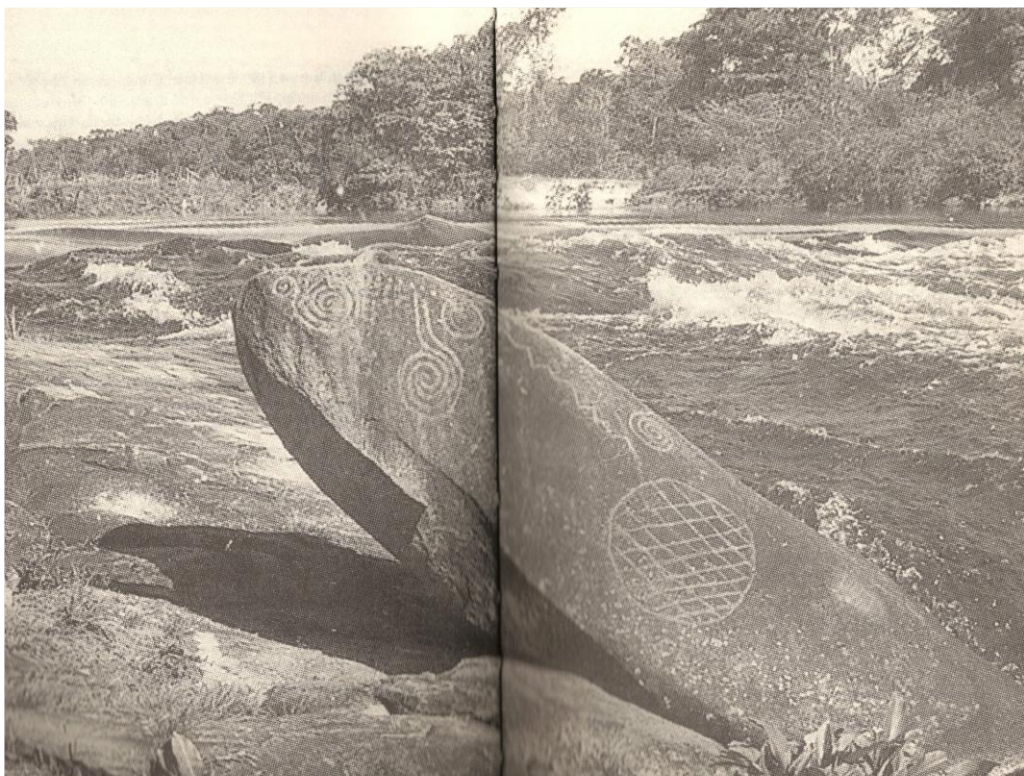
⁸⁹ Antes de narrar esta história, *Keramunhe* explicou como *Nhãperikuli* e o primeiro Sol, *Heiri*, procuram os primeiros ancestrais dos buracos em *Hiipana* [Ver desenho e foto embaixo].

⁹⁰ Os *Enawi-nai* figuram nessa história e em outras como "a gente boa" (*newiki matsiapiri*) do passado distante. Um ancião explicou, "Antigamente, meus ancestrais, os antigos, eram *Enawi-nai*. Na mesma maneira que os brancos têm um governador, para o meu povo, os *Enawi-nai* eram governadores. No mundo de muito tempo atrás, para o *Wallpere dakenai*, eles eram os chefes do povo. Assim é ... "

*Nhiaperikuli levanta os primeiros
antepassados dos buracos em wapui;
Nhiaperikuli ikeñhoa imodzoitaka
húpadayawa-liko waferinalpe aña Húpana.*



Transcrições, traduções, revisões e anotações: R.M. Wright, Geovane_Maleewaka Hohodene
Baniwa, Abel Fontes. Desenhos do Thiago Aguiar



***Hiipana* - foto: Berta Ribeiro, 1978.**

* * * *



***Kuwai – Idzamikatti Iminali* - o Dono das Doenças (Thiago Aguiar)**

LEETRA Indígena - São Carlos, vol. 24, n. 01, 2025.

Oopidali Ianheketti Hohodene Medzeniakonai - Likenhoawa Kuwai Tsakha Pedaliaphe Idzenettaka Ikotti Matsiadali
 – As tradições dos Hoodene Baniwa – O começo de Kuwai e os Conselhos dos Anciões
www.leetraindigena.ufscar.br

**PEDALIAPHE IDZENETTAKA IAKOTTI MATSIADALI.
AS PALAVRAS DE CONSELHO – KWEPANI CHIALI
(KWEPANNI DOS HOMENS)**



Kwepani, 2010, com Laureano Fontes, Dono da cerimônia

Aqui, nessa parte, apresentamos Os Conselhos dos Avós, o fio condutor que conecta os jovens e as jovens com a tradição Hohodene Medzeniakonai. Esse conhecimento, transmitido de geração em geração, é essencial e precisa ser preservado, pois orienta nossa existência e fortalece a vivência plena da vida. As restrições, os cuidados e a formação da pessoa não são apenas regras, são ensinamentos que fortalecem o corpo, equilibram e sustentam a harmonia da vida coletiva.

Por meio dos conselhos dos velhos sábios, aprendemos a viver com sabedoria: ⁹¹ trabalhar, cultivar a roça para que nunca falte alimento; respeitar a vida, não matar, não roubar e não mexer no que pertence ao outro. Ao preservar esse conhecimento e seguir as leis da vida, construímos

⁹¹ Os chicotes são os instrumentos do *Kuwai*, que tem o poder de conselho e são usados para aconselhar os jovens iniciados sobre como viver corretamente na comunidade e no mundo.

uma existência saudável, em equilíbrio com o coletivo e com o mundo.

Pandza, lhiehe likapakana wadanali iinako ianhekhetti nako koameka oopiperhi pedaliaphe, ikaiteka iakotti matsiadali lipeedzalhewa nadzenettaka nalhio nhaaha ienipettinai atsianai irhio hentse nalhio nhaaha tsaka inadapenai irhio linakoapanina lhiehe nadzaarokaliko ianhekhetti nhaha Hohodene Medzeniakonai.

Lhiehe katsa liapaninaa ke wadokomentoni, ilee ikapa matsiani. Lhiehe kanakaidali pemakadanako toa lirikoda hekoapikenhe. Nakaite koamekaro pemaka, pidenhi pirhio wawa manakai karotsa pirhio koaka. Mhepanhitsu pikitsinaa inaani phipakada pinakowa lhiehe yakotti matsia pidzenaka apawali heekoapi kametsa.

Ricardo Fontes, Ukuki Cachoeira, 1977

“Naikette likethe kalidzamai

“Palavras de Conselho junto com Kalidzamai”⁹²

Naperoitta pha Kuwai ipeko liko

Repartem a comida no meio do Kuwai

‘nokattena oophi nokadaa iudza aatti, hliatse likeñhoatse aatti

‘Falo palavras do conselho, já dei deixamos pimenta, aquela pimenta do começo’

Nokattena liodzeka, liako

‘Falo palavras do conselho’, ele diz

Likadaa thoa paneri lia likaite pha paneri

O primeiro que dá conselho é o pai deles

Karo kadeetsa pakapani paneri, kadeetsani paneri tsakaithe pha

Se não tem mais o pai, assume o lugar de conselho

ipeko wha, hliatse likaite waferi wha

O nosso próprio avô que passa a dar conselho

Nodake wakattena liodzeka aathi, liako

‘Neto, passamos dar conselho junto com pimenta’, disse avô

Nokattena liodza aathi pateni wapainheke liako

‘Eu falo sobre a pimenta que você comerá’, disse avô

⁹² Os benzedores permanecem a noite inteira sentados em banquinhos durante todo o benzimento, rezando e batendo o ritmo dos cantos com seus chicotes em cestas viradas.

Pandza lihi nokadaa lia nainhawa aathi metse mekaapa ni katsa ni
‘Agora aqui deixo para comer pimenta, mas esse serve para vida’

Niame lipakaro kapakale
‘Não poderás desobedecer’

Niame pha roadawaka noada liako
‘Não ouçam conversas alheias’, disse avô

Kadzu noa ipedza noa kadzu thoa noata naa nakadaa noa naka waferinaipe
‘Assim, antes de você, os velhos viveram, os nossos avós’

‘Niame pakapa’, liako
‘Não tem mais deles’, disse avô

unhum tsa, liako
‘Assim é’, disse avô

Pakapen tikitsa nepokode hekoapi karontseta peema noa hekoapi riko liako
‘Você viverá pouco tempo neste mundo, se desobedecer a minhas palavras’, disse avô

Pandza phia paniali ikapaka naha lideena likapoko linhatta
‘Agora você veja aqui aqueles’, vira para outro lado, e mostra

Panialihe , wakapali wha atcia paniali
‘Está aqui, o que vimos desde sempre nós Homens está aqui’

‘Pawapaitali pawapaitali pawapaitali pawapaitali’
‘O que a gente carrega segurando, carrega segurando, carrega segurando, carrega segurando’

Makaitetsawa liakuna liako
‘Não poderá falar sobre ele, são segredos’, disse avô

Makaitetsa liakuna ina-shio makaitetsa
‘Não poderá comentar sobre isso para as mulheres’ ⁹³

aawatsa lia Dakidali tsa noada dakidalitsa noada
‘Assim é desde antigamente, desde antigamente é assim’

Makaitetsa liakuna
‘Não poderá falar sobre isso’

⁹³ É absolutamente proibido que os meninos e homens digam qualquer coisa sobre o que viram na cerimônia, pois acredita-se que isso representa um grande risco para as mulheres.

Pawali nakaite kadzu dza kadzu kapantsa liemaka
‘Um dia falam assim e assim, ficará assim em segredo’

Makaitetsa
‘É segredo’

Hliehe pakaite phida liakuna maatci
‘Quando falar sobre seu segredo, é muito perigoso’

Pikaite phida liakunehe nainoa pha
‘Quando falar sobre seus segredos, você será morto’

Manhene-iyo
‘com veneno.’

Medehe
‘Não mexam.’

Wadee watse wakaite liakuna
‘Por isso que não podemos falar sobre isso’

Panheetsa pakapanin aatá
‘Eles sabem reconhecer de longe’

Dakidali tsa noada lishio nano hekopaithairi
‘Sempre foi assim para o Mestre do Universo’

Nhãpirikuli-ishio, liako
‘para Nhãperikuli’, disse avô

Dakidali tsa noada
‘Assim é desde antigamente, parece’

Karo tsawan wadzeekatanda
‘Humano não fez isso’

Nhãpirikuli ikenyua da dakidali tsa noada
‘O próprio Nhãperikuli começou desde o começo do mundo’

Niame tha hwa ikenyuenta ka hliehe kuwai-hekoapi noada
‘Não foi gente que começou, Kuwai surgiu junto com o começo do mundo’

Kapoaminaade phida
‘Vai gerar vingança muito perigoso’,

Pakaiteka liakuna
‘Quando fala sobre seus segredos’

Ma watse panaihe liako panaihe
‘Está aqui, está aqui o que vemos desde antigamente’, disse avô

(Linhata) linhata hliehe hliehe
(Ele mostra) Mostra para os meninos - este aqui, este aqui

Pandzawa lihe
‘Agora estão aqui’

Pandza watsa nokaite hia wadee hipanie piome na kaipem
‘Agora vou aconselhar vocês não devem pegar nenhum dos tipos de veneno’

medeena likaiten hana likaipema
Assim aconselha os meninos dos venenos

Maatsa mathatéta manhene liako
‘Não vão procurar veneno com as outras pessoas’, disse avô
Wadee piamka pithatetam kani phida, panhe pathateta
‘Nunca procures veneno à toa’

da lipedza pahlio newiki-thairi. Maatcidali,
‘com pessoas estranhas. Muito feio e perigoso’

Linoa shupa wade papokoakawa, liako.
‘para matar, isso gera vingança’, disse avô.

wadee na kadzuka phia imawadaka watsa liodza’, liako
‘para viver bem nesta vida, esqueça essas coisas ruins’, disse avô

Mawadatsa natsa kadzudali matsa watateta - maatsa watsa
‘Esqueçam e evitem sempre isso de pergunta - não vá’

maatsa kaako pedatsa makadatsa phia.
‘Não fales palavras bestas para outras pessoas’

Pikapawa naa wakitciena pithata matcia
‘Quando vê nossos parentes cumprimentá-los bem’

Pikapa iakethe da linewiki pithata matcia
‘Quando vê pessoas estranhas, trate-o sempre bem’

Kahledali kaakupa, pithata matciam.
‘Onde você estiver e aonde for, pois sempre trate bem as pessoas’

Pishio kaidali naani hekoapi pipa tikitsa pia lishio
‘Quando tens veneno, terás a vida limitada’

Phia linhe
‘Ofereces a comida’

Phia lishio pete
‘Ofereces para a pessoa beijú’

Nawapa newiki
‘Assim esperam as pessoas’

Naa watsa apawali pi
‘Assim serás um dia’

Phiome wakitciena
‘Todos os nossos parentes’
Pithata piome matcia pinaiwa
‘Acolhes bem contigo todas as pessoas’

Wadee watsa niame nokapa nokitcindeena newiki mekahetsena
‘Nunca olhar com maldade para meu amigo(a), assim é’
Karo metsa noa linhawa deemeka piako – apawali, Mede noapa newiki
**“Não vou oferecer nada”, não podes pensar dessa maneira - Um dia, pode acontecer isso,
mas não faças.**

Noenipe liako inai nodake mekada liako nokaite phi
‘Meu filho’ ele disse, ‘junto a você meu neto, eu te aconselho’

apawali tsa nokaiteka phi
‘Aconselho somente uma vez a ti’.

Niame watsa hekoapi koaka nokaiteka phi.
‘Não vou te aconselhar todos os dias’.

Pandza nokaiteka pihi likapakadaa nehe kuwai ikapakadaana
‘Agora estou te avisando, quando você vê este Kuwai, vejam

nakapakadaanan naha nokaitteka phi
‘Vocês estão vendo e eu falo para ti’

kadzu atsaata hmepatsa watsa kaidali
‘Me ouçam, não peguem este veneno, é perigoso

Mainoatsawa newiki
‘Não matará gente’

Mainoatsawa newiki
‘Não matará gente’

Painoa kada wade newiki, kapoaminaka phida linoaka likoada wapa.
‘Quando mata gente, gera vingança dos familiares.’

Padzeekata maatci.
‘A consequência é muito ruim’

Aa watsa phia nodakeri, noeniphe kapi koaka nokaité naha, nokaiteri pha.
‘Você meu filho ou neto, todas essas palavras de conselho consideram’

Apawali - Maatcite
‘Um dia pessoa má e ruim’

Pithata matcia wakitciena kahleka pikapa nai
‘Cumprimente-o e faça o bem onde você encontrá-lo’

Kahleka pianhiawa
‘Qualquer lugar que você estiver andando’

Phia lishio apawali watsa.
‘Oferecerá qualquer coisa.’

Me nakaiteka naka ipedza noa naka iferinaipe nadzakale penako
‘Assim me aconselharam antes de vocês, avós de vocês, assim repasso’

Nokadaaka noako pishio
‘Deixo as palavras de conselho para vocês’

Pima karoap piepha kadawa noako
‘Ouça e considere conselhos para vida’

Piemawa matcia kadzu tsa no kadzudza naka piferinaipe
‘Viva bem assim como seus avós viveram’

Panhua piferi niame noa kan nothateta kaidali
‘Eu, seu avô, nunca fui procurar veneno’

Koame kanta noanheeka kaako peda nolio noakaanta nokaite apaita
‘Nenhum momento eu fui falar mal da pessoa para outra’

Noakaamta nokaite nokitcidoa
‘Nenhum momento fui fofocar da minha irmã’

Noakaamta nokaite nolimathairi
‘Nenhum momento fui fofocar do meu cunhado’

Niame koameka nohlio hnoa matciam neema ka naako naka pedaliaphe noepa naako,
‘Nenhum momento eu fiz isso, eu sempre falo bem, assim nossos avós viveram, pois eu obedeço os seus conselhos’

Kadzu shupa thoa nokapaka hekoapi.
‘Assim, ainda eu vejo o mundo até agora.’

Kametsa nokaiteka phia apawali tsa pikapa kamui rokawalihi nokaiteka phi
‘Assim te aconselho somente única vez para viver neste mundo, assim falo para ti’

Liwatsehe, nani nakaiteri shupa naha waferinaipe
‘Assim os conselhos dos nossos avós’

Akena kamui-aha
‘O sol já está em cima’

Liwa nokaite phi
‘Com isso eu estou te aconselhando’

Kamen hlittena aathi, linee pawakawa pandza nokaite apawali tsa
Assim ele pega pimenta e comi, ‘hoje falo uma única vez’

Pidzeekate karoa pinha iapoawa
‘Você faz alimentos para você’

Napidzaatsa kakaale dawa phia pidzeekata pinha iapawa pipana piome pishio paniathi.
‘Onde você estiver indo e morando, faça alimentos, faça muita plantação de fruteiras de todos os tipos para ti, que nunca falte’.

Liko liya neeka - TSA! TSA! TSA!
Ele açoita os meninos 3 vezes! TSA! TSA! TSA! ⁹⁴

Kametsa
Ai, acaba.

Kametseka likadaaka.
É somente, e assim ele deixa para os meninos.

⁹⁴ Após o *khalidzamai* e o conselho do velho, o benzedor principal pega a pimenta benzida e a toca na língua dos iniciados. Em seguida, ele os chicoteia com força três vezes e assim termina o discurso dos anciãos.

* * * *

**PEDALIAPHE IDZENETTAKA IAKOTTI MATSIADALI
KWEPANNI INARO
(KWEPANNI PARA AS MULHERES)**



‘Phandza phia oophina, Pianheka hekoapi phia, koakatsa
‘Agora você já ficou adulto é terá responsabilidades

Phia Noeniphe. Pandza watsa noaka pinha aatti. He na watsa nialinhe
‘Você, minha filha. Agora eu te darei para comer a pimenta de agora em diante.

Pinha watsan. Phidzeekattaka rhoa napidzan hnan wakittiena.
‘Você comerá. Você fará comida para os seus familiares.

Pidzeekatta watsa hliehe pette. Phidzeekatta watsa atti, phidzeekatta kophe itchiri.
‘Você prepara o beijú. Você planta a pimenta, faz comida de peixe, faz comida de caça.

Phia watsa nainhan hnan newiki. Pandza noaka piñhani. Panheni paiñhake.
‘Ofereças comida para parentes visitantes. Hoje dou a tua comida. Eles sabem se alimentar

Pandza, Nokaitteka pia apawali tsa nokaitteka phi niame hekoapi koaka nokaitteka phi
‘Agora vou te dar conselho, que servirá para vida toda, não vou falar todos os dias os conselhos para ti.

Phia noeniphe koaka noedoa nomererhi-ienipe. nokaitteka pishio
‘Você, minha filha, qualquer, a caçula filha do meu irmãozinho. Falo para você

Pandza lhiehe phidzeekattakaro watsa lhiehe nani wainhawada, mahmetatsa watsani
‘Agora quando fizer esta comida, não pode sovinar das pessoas, ofereça o que tiver

Koame liako pishio phiniri phiepha watsan.
‘Quando teu pai te disser algo ou te aconselha, obedeças.

Khoame roako-hroa phadoa phiepa watsan.
‘Quando a tua mãe te disser algo ou te aconselha, obedeças.

Phidzeekattaka wainhawa ne roako rhoa padhoa, unhum noada idzeekattena watsa
‘Quando a tua mãe pedir para fazer comida, vai fazer a comida, obedeça a tua mãe

Phidzeekatta wainhawa noitto nha liako-enaha paneri phiepha watsan
‘Quando teu pai pedir ‘filha, faz’, você obedecerá

mepatsa linomali ikette panehri. Nakaitteka hnaha pediaphe-hlia nokaitteri pishio
‘Não desobedeça ao que seu pai disser. Esses conselhos dos antigos avós estou falando para ti.

Kadzo thoa tteka naako nakaitte phipedzana. Hnaka pedaliaphe.
‘Assim foi os conselhos que falaram antes de nós. Nossos antigos avós.

Phandza nokadaaka pinako lee naako thoa hnaka pedaliaphe kadzo tta naako nakaitte hnaka
pedaliaphe
**‘Agora deixo para você palavras e conselhos dos nossos avós, assim que aqueles velhos
falaram e viveram.**

hmepatsa linomaliko paneri Mepatsa rononali roa phadoa
‘Não retruque e não desobedeça ao seu pai e nem a sua mãe

Koame roako hroa phadoa phiepa watsan. Khoame liako paneri phipa watsan.
‘Obedeça a conselhos da sua mãe. O que teu pai te falar, obedeça também.

Matsia unhum noada idzeekattena wainha unhun paako panialihe
**‘Bom assim, será ótimo, tu faça a nossa comida, e chame-nos para comer juntos, assim
deve ser.**

Nokathen thoa piodzani. Panheeni noa painhakehe, noedoa, koameka paako
**‘Estou te avisando. Antes de tudo para você saber, como deverá ser para oferecer comida,
minha caçula, qualquer que eles falam –**

noitto - pidzeekatta karowatsa wainhawada. Me paako.
‘Minha filha, faça comida para nós. Assim eles falam.

Nette piawha nainha hnaa pikittina mahmettatsa watsa inhawadatti
‘Ofereça comida para seus familiares parentes, não deverás sovinar a comida.

phikapawa pikittinda, phiawa linha. Phipakawa pikittina phiome pikittidoa, phia nainhã
**‘Quando seus familiares chegarem na sua casa, ofereça algo para eles comerem. Todos os
teus familiares e teus irmãos, dê comida.**

Niame pahmetsaka painhawada.
‘Não pode recusar comida para pessoas.

Apawali watsa, apawali nokaitteka phia nokitsinda, kadzo watsata nakaitteka naka phedaliaphe.
‘Um dia, eu falarei para ti, meu parente, assim foram os conselhos dos velhos.

pawatsa nialinhe noaka pinhali, pawatse hliehe mayaittetsa⁹⁵ watsa
‘Estou te oferecendo comida, não poderás roubar

mayaittetsa watsa - makoittatsaka watsa, hmettatsa wha pikitsinda inani
‘Não roubar - não podes ralhar, não podes mexer com as coisas de teu parente

Apawali, apawali tsa nokaiteka pi. Niame dzamawalika nokaiteka pi.
‘Uma vez, uma vez, falo para ti. Não duas vezes eu falo para ti.

Pandza nialinhi nokaite aphada hekoapi pi. Nakaithe shopami watsa, hnaha pedaliaphe.
‘Um dia, assim eu passo conselhos para vida. Assim foi dos conselhos dos velhos.

Kamena pettena aatti ipakadero-nhoa
‘Agora pegue a pimenta e põe na boca

Phittena itchiri ipakadaro nhoa, petta kophe pha watsa nalinhi
‘Pega carne de caça e pega pedaço da carne de peixe, está aqui

Pandza nokaitteka phia. Phia, nia iina makadatsa kaakopedaka.
‘Agora vou falar para ti. A mulher sempre fala fofoca.

Wadeka makada katsa kaakopedaka watsa naha panerittena inirhi nai
‘Não fale conversas alheias, fofoca, para suas tias e cunhadas

watsa piome naha piki thoa nai, wade watsa pikoittakana
‘Para não gerar discussão entre suas primas

⁹⁵ *Mayaittetsa*, não roubar.

Wade pikaittepekan wade koamekha piako. Thata hne iina
‘Não fale a fofoca e palavras alheias para outras mulheres

Ikapawa nawaka matsia ikitsindaaka. Maatci koameka noa
‘Veja se acolhem bem, fazendo uma boa amizade entre outras. É ruim qualquer

kaako makadatsa phani. Kadzo tsa naako nakaitte hnaka
‘Fofoca, não dá certo. Assim foram os conselhos

Pedaliaphe. Apame pida – makadatsa kaakokan. Koame da roako hroanaha - kadzoka na
painoamentha noada
**‘Dos velhos avós. Outro – a fofoca. Qualquer coisa que ela fala assim, assim mesmo que
elas matam, parece.**

Meephida liako hlia iina apha mapena liako likaithen. Noako nokaitteka phia
‘Ele fala de outras mulheres, ele fala. ‘Aconselho você

Kaadzo thoa hlie nakaitteka naka pedaliaphe piphedza. Pandza nokaitteka phia
‘Assim como os velhos falaram antigamente. Agora falo para você

Phia pakadaa noako piapoa newiki watsa phia. Kamena nokaitteka phi
‘Obedeça aos meus conselhos, seja educada. Assim aconselho você

(liyo-wehe) liyu-wehe haikoapo. Kamena payattekkan ta’ kametseka
‘(com esse chicote) Com esse chicote.’ Então chicoteiam ta! Acabou

Phia idzeekatsa karo wainha mamethena watsa pette, aatti tsaka, kophe
‘Você fará alimentos, não poderá negar aos outros beijú, pimenta também, peixe,

itchiri tsakha. Piemaka phia noeniphe pemipedan, phia noedoa. Pawalidanada
**‘Carne de caça, também. Assim você vai viver, minha filha, com seus filhos; você, minha
irmãzinha. Um dia**

Phia nopehro napero watsa kametseta.
‘Você minha irmã mais velha, assim será.

Maiyaittetsa watsa matsawa pipha pikitsinda iphania. Matsawa pipha pikitsinda iphania. Phipana
pishio
**‘Não pode mexer nem pegar da plantação dos seus parentes sem pedir. Não poderá mexer
nas plantas dos outros. Plante para você**

Lhie paniathi. Phipana ashi, aatti, palana, macaxeira, kaliri
**‘Faça bastante plantação para você. Plante batata cará, pimenta, banana, mandioca, batata
doce**

pidzaropem - wadewa ropaka pikapa nadzarope pikitchidoanaipe
**‘São suas próprias plantas. Não mexa com as plantas das suas irmãs, nem das suas primas,
e nem das suas cunhadas**

Panentenai iniri-nai padoa naiphe, koameka nai. Pidzeekatta pidzada nakoetse
**‘Alimentos para seu esposo, a sua mãe e quaisquer familiares. Faça muita plantação para
você,**

Phoadzatsa. Wadewa likethe kaakopedaka makadatsaka.
‘Separado para você. Assim para não gerar discussões e fofoca.

Wadewa likethe koame kaakopeda iinaka waaka, mepatsa watsa kinike tsakha
‘Para não gerar inveja e discussões entre mulheres, não poderá mexer nas roças das outras.

Rhoa aatti tsaka kametsetta.’
‘E plante muita pimenta. É assim.

* * * * *

A Dança de Kaapettiapani: A Despedida de Kuwai [cantado por: Abel Fontes]

A dança de despedida do *Kuwai*, praticada pelo povo Baniwa do clã *Hohoodeni*, Rio Ayari, representa um momento significativo na cultura da comunidade do Alto Rio Ayari. Durante essa dança, os homens se reúnem para se despedir da maloca, celebrando a passagem de *Kuwai*. Representa a dança dos *Kuwainai*, despedindo do centro da maloca. Nessa despedida, “*Phoomeniapa lhiaka waaminali Pimaalie Maalie*”, *Kuwai* se sente feliz, animado, cheiroso e sem vergonha. A dança e os passos mencionam que ele se despede na forma de um raio de relâmpago, “*Meko-mekoô lhiakaa waaminali*”, indo em direção ao seu lugar.

Pimaaliye Maaliye, Pimaaliye Maaliye, Pimaaliye
Maaliye⁹⁶

iyupika koemani
Pimaaliye Maaliye

Phoomena lhiakawa waaminali⁹⁷

Pimaaliye Maaliye
Maaphaimapa lhiakaa waaminali⁹⁸

Maaphaimapa lhiakaa waaminali,
Pimaaliye Maaliye

Phoomenapiaka⁹⁹ lhiakaa waaminali

Pimaaliye Maaliye

Phoomeniapa lhiakaa waaminali

Phoomeniapa lhiaka waaminali

Pimaaliye Maaliye

Meko Meko¹⁰⁰ Lhiaka Waaminali

⁹⁶ O refrão “*Pimaaliye Maaliye*” não é traduzível; são “palavras-dança”. Alguns sugeriram que significam “garça, sua garça”, talvez se referindo à acangatara que o Dono da cerimônia usa especialmente nas danças quando deixam a Casa Cerimonial.

⁹⁷ Significa que *Kuwai* está voltando feliz e satisfeito para seu lugar. “*Waaminali*” – O Nosso Dono, o próprio *Kuwai*, dono da cerimônia.

⁹⁸ *Kuwai* está voltando sem vergonha (“*Maphaimapa*”) para seu lugar. “*Lhiakawa*” = “indo embora”.

⁹⁹ “*Phoomeniapa*”, significa o cheiro ótimo, que o próprio *Kuwai* está voltando cheiroso para seu lugar onde mora.

¹⁰⁰ *Meko-Mekoô* quer dizer, o próprio *Kuwai* está voltando para sua casa, o seu passo é feito de formato de relâmpago ou criando luz de raio. Porém, *Meko-mekoô* significa a própria luz de raio do trovão.

Pimaaliye Maaliye
 Meko-meko lhiakawa waaminali, meko-meko lhiaka waaminali
 Pimaaliye Maaliye, Pimaaliye Maaliye, Pimaaliye Maaliye
 whitti-whitti¹⁰¹ lhiaka waaminali
 Pimaaliye Maaliye
 Whitti-whitti lhiaka waaminali
 whitti-whitti lhiaka waaminali
 Pimaaliye Maaliye
 Iyupika koemani
 Pimaaliye Maaliye
 Meko-meko lhiakawa Waaminali,
 meko-meko lhiaka waaminali
 Pimaaliye Maaliye
 Maaphaimapa lhiakaa waaminali
 Maaphaimapa lhiakaa waaminali
 Pimaaliye Maaliye
 Meko-meko lhiakaa waaminali
 Pimaaliye Maaliye
 whitti-whitti lhiaka waaminali
 whitti-whitti lhiaka waaminali
 Pimaaliye Maaliye, Pimaaliye Maaliye, Pimaaliye Maaliye
 HEE-ee- HEE-ee...
 Fiuuuuu
 (assobio)

¹⁰¹ “Whitti-Whitti” refere-se ao próprio passo do *Kuwai*, forma de dança se despedindo da maloca. Esses passos podem ser observados no passo dos homens que estão na dança. Dessa forma é que *Kuwai* se despede da maloca no seu pensamento e no seu mundo.

Na cerimônia, o espírito do *Kuwai* vem ao plano deste mundo para que os homens e mulheres mais velhos da comunidade façam com que seus filhos e netos cresçam rapidamente, com corpos fortes e saudáveis, e que sejam boas pessoas, seguindo as regras de convivência.

Nas canções finais, a música diz que *Kuwai* veio, terminou seu trabalho e agora parte, sem vergonha e com cheiro doce, para seu lugar no Outro Mundo. Assim, ele sai do Centro da Maloca deste mundo e se desloca para o seu lugar no Centro do Outro Mundo. Os pajés visitam seu espírito constantemente em seu trabalho de curar as pessoas neste mundo. Portanto, há sempre uma conexão entre as comunidades e *Kuwai*.



***Kwepanni* – Ukuki Cachoeira, 2008 – Homens com os Yapurutu, Mulheres com alimentos (filmado por Isaías Pereira Fontes)**

Irapaketti Kaapettiapani: Lhidiaka lhiehe kuwai [Ikaitterini Madzero: Abel Fontes]

Lhiehe irapaketti lhidiaka lipanaliko *Kuwai*, nadzadani ianheketti nhaaha medzeniako *Hohoodeni*, iemakaphe ayaha Ayari-liko, lhiehe kadzodali nhoda likadaka lhiehe midzakattairi nalhio nhaaha iyemakaphe nadzakaleriko Ooni ayari-liko. Neeni lhiehe irapaketti narapani panthi ipamodzoaka naka nakada lhiehe *Kuwai*. Kadzo nadenhika nanheke kadzo shopa *Kuwainai*, irapaka idiaka ipanalikolhe. Neeni kadzo phida nako, “*Phoomeniapa lhiaka waaminali Pimaalie Maalie*”, *Kuwai* lhidiaka matsia, kattima, phomeni hentse mapaimani. Neeni phida lidiaka kadzo kirakapedzo lhiehe eeno, “*Meko-mekoô lhiakaa waaminali*”, *lhidiaka lipanalikole*.

Pimaaliye Maaliye, Pimaaliye Maaliye, Pimaaliye Maaliye¹⁰²

iyupika koemani
Pimaaliye Maaliye

Phoomena lhiakawa waaminali¹⁰³

Pimaaliye Maaliye
Maaphaimapa lhiakaa waaminali¹⁰⁴

Maaphaimapa lhiakaa waaminali,

Pimaaliye Maaliye

Phoomenapiaka¹⁰⁵ lhiakaa waaminali

Pimaaliye Maaliye

Phoomeniapa lhiakaa waaminali

Phoomeniapa lhiaka waaminali

Pimaaliye Maaliye

Meko Meko¹⁰⁶ Lhiaka Waaminali

Pimaaliye Maaliye

Meko-meko lhiakawa waaminali, meko-meko lhiaka waaminali

¹⁰² Lhiehe metisa “*Pimaaliye Maaliye*” kadzo liako nhoda lhiehe lirapaka lidzadatsa oopidali. Kadzo nhoda lhiako likaitteka naipittana nhaaha Maali-nai. Katsa nhoda likapakana lidaki tsaka. Hentse Naparamalitta nhaaha attianai.

¹⁰³ *Kuwai* lhidiaka kattima. “*Waaminali*” – Lhiehe *Kuwai* lidzada nhoda kapettiapani.

¹⁰⁴ *Kuwai* lhidiaka (“*Maphaimapa*”) lipanalikole. “*Lhiakawa*” = “lhidiaka”.

¹⁰⁵ “*Phoomeniapa*”, matsia *Kuwai* lhidiaka pomeni kattima.

¹⁰⁶ *Meko-Mekoô* kadzo lhiakawa lhiehe *Kuwai* lhidiaka kadzo kirakapedzo lhiehe eeno lipanalikole. Metsa, *Meko-mekoô* katsanihi lhiehe eeno kerali pakapa.

Pimaaliye Maaliye, Pimaaliye Maaliye, Pimaaliye Maaliye

whitti-whitti¹⁰⁷ lhiaka waaminali

Pimaaliye Maaliye

Whitti-whitti lhiaka waaminali

whitti-whitti lhiaka waaminali

Pimaaliye Maaliye

Iyupika koemani

Pimaaliye Maaliye

Meko-meko lhiakawa Waaminali,

meko-meko lhiaka waaminali

Pimaaliye Maaliye

Maaphaimapa lhiakaa waaminali

Maaphaimapa lhiakaa waaminali

Pimaaliye Maaliye

Meko-meko lhiakaa waaminali

Pimaaliye Maaliye

whitti-whitti lhiaka waaminali

whitti-whitti lhiaka waaminali

Pimaaliye Maaliye, Pimaaliye Maaliye, Pimaaliye Maaliye

HEE-ee- HEE-ee...

Fiuuuuu

(assobio)

¹⁰⁷ “Whitti-Whitti” kadzo nhooda littaka lipawa lhiehe *Kuwai*, lhidiaka panthi iodza. Kadzo narapaka nhaaha attianai pandza nadenhikadanako poodali. Kadzo lhiehe *Kuwai* lhidiaka nadza nhaaha newiki, lidzada iapinhetaketti-liko.

Neeni kadzo likale lhiehe *Kuwai* nalhio pandza hekoapiliko nhaaha newiki attianai hentse nhaaha inanai, nalhio tsa nakapettakana nhaaha ienipettinai matsia karo natawinhakawa kedzako.

Metsa nhoada liwadzakawa lhiehe irapaketti lidzada lhiehe *Kuwai*, likada matsia nalhio nhaaha newiki, kametsa nhoada lhidiaka nadza apakoalhe eeno. Kametsa nhoada limotsokawa panthi iodza lhiawa hekoapi ipamodzoakalhe ikatsa lipana neeni. Neeni nhaaha Malirinai napotsoakadanako nakawa netta linai tapenai. Kadzo lhiehe ianheketti nalhio nhaaha newiki hentse lirhio lhiehe kuwai nemaka nhoada lirokoda tsoa lhiehe ianheketti matsiadali.



Kwepanni – Ukuki Cachoeira, 2008 – Attianai naphia Yapurutu, Inanai naka naira padzawaro (filmalirika lhiehe Isaias Pereira Fontes)

Conclusão

Neste texto, apresentamos um conjunto de fala, canção, desenhos, fotos, e a história antiga. Os elementos do texto se complementam, e nessa complementariedade, compreendemos uma visão hohodene mais exata de quem é essa personagem de *Kuwai*, quais são as "leis de convivência", quais os perigos, e o mais importante — uma conexão íntima e total entre o passado antigo, do começo do universo, e o presente atual, das pessoas que vivem essa tradição.

Liwadzakawa

Ayakaha wakaitteka iakottinako, irapakettinako, koameka nadanaka, linaphia, hentse koameka likenhoakawa iakotti oopidali. Piome lhiehe iakotti nadzada nhaaha newiki hohodene koameka nanheka linakoapanina lhiehe *Kuwai*, lidzaronape 'Mepashopa matsia hekoapiriko', neeni tsaka matsidali, metsa nhoda— Kadzo nhoda likenhoakawa oopi nalhio nhaaha midzakanai, lhiehe hekoapi oopi, lhiehe iakotti pandza hekoapi-liko kadzo lhiemaka pandza, iemakaphe pandza linako lhiehe ianheketti iakotti.



Petroglifo de *Kuwai* na Lagoa de *Pukwepani*, Rio *Aiary* (foto de Giorgio Palmera, 2017).